

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM



PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

CURRÍCULO MÍNIMO COMUM

CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

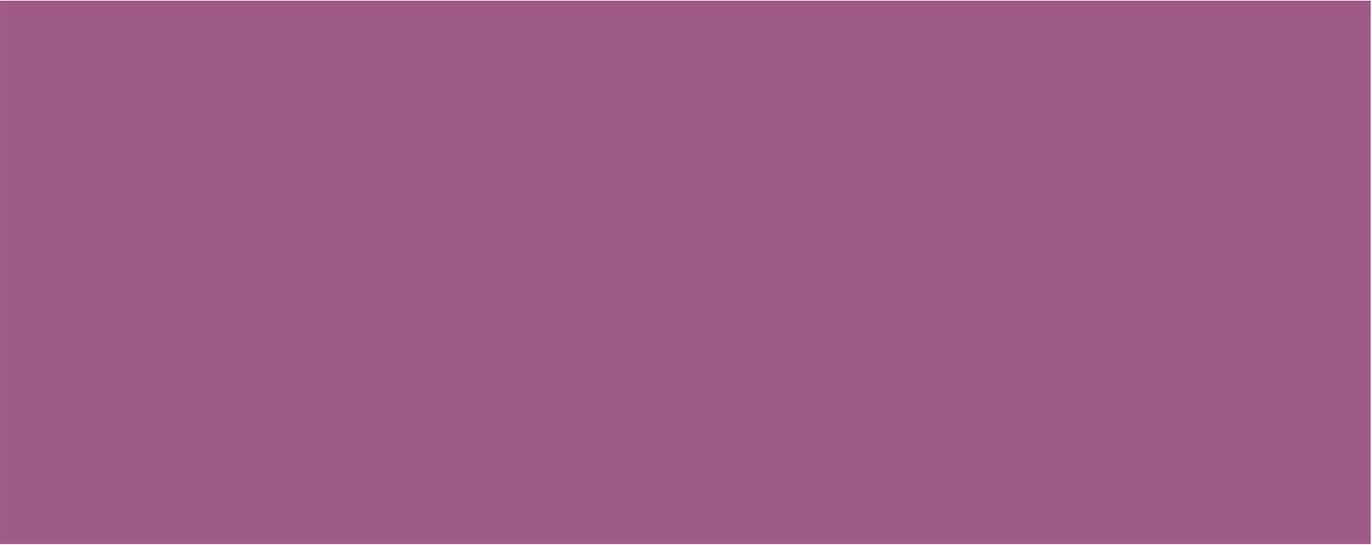
| ETAPA | COMPONENTE CURRICULAR | TEMPOS P/SEMANA | HORA AULA | CARGA HORÁRIA |
|---------------------------------|--|------------------------|------------------|----------------------|
| ETAPA 1 | AMBIENTAÇÃO EM RADIODIFUSÃO | 2 | 80 | 67 |
| | ARTES I | 2 | 80 | 67 |
| | BIOLOGIA I | 2 | 80 | 67 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA I | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA I | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA I | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA I | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA I | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL - CINEMA | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA I | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA I | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA I | 4 | 160 | 133 |
| | PRODUÇÃO DE TEXTO PARA AUDIOVISUAL - ROTEIRIZAÇÃO | 2 | 80 | 67 |
| | PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA I | 2 | 80 | 67 |
| | QUÍMICA I | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA I | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICAS DE ÁUDIO | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICAS DE CAPTAÇÃO DE IMAGEM | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICAS DE ILUMINAÇÃO | 2 | 80 | 67 |
| TÉCNICAS DE MONTAGEM | 2 | 80 | 67 | |
| TÉCNICAS DE PRODUÇÃO | 2 | 80 | 67 | |
| TÉCNICAS INSTRUMENTAIS - MÚSICA | 2 | 80 | 67 | |
| C/H - ETAPA | | 48 | 1920 | 1607 |
| ETAPA 2 | ARTES II | 2 | 80 | 67 |
| | BIOLOGIA II | 2 | 80 | 67 |
| | EDIÇÃO NÃO-LINEAR | 2 | 80 | 67 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA II | 2 | 80 | 67 |
| | ELETRICIDADE APLICADA | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA II | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA II | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA II | 2 | 80 | 67 |
| | GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS EM COMUNICAÇÃO | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA II | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL - TV E OUTRAS MÍDIAS | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA II | 2 | 80 | 67 |
| ETAPA 2 | LÍNGUA PORTUGUESA II | 2 | 80 | 67 |
| | LITERATURA I | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA II | 4 | 160 | 133 |
| | OPERAÇÃO DE SISTEMAS | 2 | 80 | 67 |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

| | | | | |
|---|----------------------------------|------------|-------------|-------------|
| | PRODUÇÃO EXECUTIVA | 2 | 80 | 67 |
| | PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA II | 2 | 80 | 67 |
| | QUÍMICA II | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA II | 2 | 80 | 67 |
| | SONORIZAÇÃO | 2 | 80 | 67 |
| | TÉCNICAS DE CÂMERA | 2 | 80 | 67 |
| | TELEJORNALISMO | 2 | 80 | 67 |
| | C/H - ETAPA | 48 | 1920 | 1607 |
| ETAPA 3 | BIOLOGIA III | 2 | 80 | 67 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA III | 2 | 80 | 67 |
| | ELETRÔNICA APLICADA | 2 | 80 | 67 |
| | FILOSOFIA III | 2 | 80 | 67 |
| | FÍSICA III | 2 | 80 | 67 |
| | GEOGRAFIA III | 2 | 80 | 67 |
| | HISTÓRIA III | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA III | 2 | 80 | 67 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA III | 2 | 80 | 67 |
| | LITERATURA II | 2 | 80 | 67 |
| | MATEMÁTICA III | 2 | 80 | 67 |
| | PRÁTICAS DIGITAIS | 2 | 80 | 67 |
| | PROJETO FINAL | 4 | 160 | 133 |
| | QUÍMICA III | 2 | 80 | 67 |
| | SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE | 2 | 80 | 67 |
| | SOCIOLOGIA III | 2 | 80 | 67 |
| | TRILHA SONORA | 2 | 80 | 67 |
| | C/H - ETAPA | 36 | 1440 | 1205 |
| | CARGA HORÁRIA FINAL | 132 | 5280 | 4419 |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO (NÃO OBRIGATÓRIO) | | | 240 | |



ETAPA1





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Ambientação em Radiodifusão | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Comunicação Social, Produção Audiovisual ou Radialismo | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a estrutura administrativa e técnica funcional de uma organização de radiodifusão e a aplicação das tecnologias, no processo de comunicação. Compreender princípios básicos de legislação, ética e normas das atividades de radiodifusão. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer as características dos diversos meios e/ou veículos de comunicação.❖ Reconhecer características e bases tecnológicas dos diferentes gêneros de produção audiovisual, identificando recursos técnicos, materiais e humanos, peculiares ao processo de produção.❖ Reconhecer setores, equipes e profissionais que atuam em uma empresa de radiodifusão, relacionando-os às diferentes modalidades de programação.❖ Analisar criticamente o processo de comunicação.❖ Analisar e identificar os padrões éticos e trabalhistas das atividades de radiodifusão.❖ Identificar e comparar os órgãos normativos e regulatórios da radiodifusão no Brasil e no mundo. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Características da estrutura administrativa e técnica funcional de uma organização de radiodifusão. Fundamentos Constitucionais. Dinâmicas do processo de produção. Setores e profissionais necessários para as diferentes modalidades e grades de programação. Terceirização de produção. Orçamento de produção. Análise da produção independente. Televisão nacional e internacional: estrutura administrativa e técnico funcional. Números da televisão brasileira: faturamento, cabeças de rede, afiliadas e capacidade de produção. Órgãos normativos da televisão no Brasil e no mundo: SMPTE, FCC, NAB, SET – ABERT, ANATEL, EBU. As leis que regem o trabalho do radialista: ética e trabalhista. As normas técnicas que controlam as atividades da Radiodifusão. Web TV, IPTV, DTV, TV por assinatura e HDTV. Emissoras de TV/Rádio Pública, Estatal e Privada (ou Comercial). Características do Sistema de Radiodifusão Brasileiro. Características da TV/Rádio Pública, Estatal e Privada. TVs Públicas no Mundo. MP 398 /2007 - Lei 11.652/08. Maiores redes de Televisão. Quanto custa manter uma Emissora de TV? Rádio Comunitária. Rádio Livre (ou Rádio Pirata). Origem das Rádios Livres e Comunitárias. Marco regulatório da Comunicação. | | | |
| Bibliografia: <p>ALMEIDA, Cândido José Mendes de. <i>O que é vídeo</i>. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>AMORESE, Rubem Martins. "Renovação das concessões de rádio e TV: uma falácia? (reflexões sobre o art. 223 da Constituição Federal)". In: <i>Contato: Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação</i>, v.2, n.6, p.25-39, jan./mar., 2000.</p> <p>CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital</i>. Summus, 2010.</p> <p>COELHO, Tânia e SILVEIRA, Renata. "Rádios Livres: Sem restrições." In: <i>Cadernos do Terceiro Mundo</i>. Rio de Janeiro: Terceiro Mundo, Outubro/1995.</p> <p>FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. <i>História da Comunicação: Rádio e TV no Brasil</i>. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>_____. <i>História da Comunicação; Rádio e TV no Brasil</i>. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>GIACOMANTONIO, Marcello. <i>O ensino através dos audiovisuais</i>. São Paulo: Summus/Edusp, 1981.</p> <p>GIOVANNINI, Giovanni (coord.) <i>Evolução na Comunicação. Do Sílex ao sílcio</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro, 1987.</p> <p>GUBERN, Roman. <i>Literatura da Imagem</i>. Trad. Maria Ester V. Silva e Irineu Garcia. Rio de Janeiro: Salvat,</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

1979.

GUTIERREZ, Francisco. *Linguagem total; uma pedagogia dos meios de comunicação*. Trad. Wladimir Soares. São Paulo: Summus, 1978.

HOINEFF, Nelson. *A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

_____. *TV em expansão*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

LEAL FILHO, Arlindo. *Atrás das câmeras: relação entre cultura, Estado e televisão*. São Paulo: Summus, 1988. MACHADO, Arlindo; MAGRI, Caio; MASAGÃO, Marcelo. *Rádio livres: a reforma agrária no ar*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

NASCIMENTO, Gilberto. "A tevê que caiu do céu". In: *Isto é*, n.1502, p.40-42, jul., 1998.

NEIVA JR, Eduardo. *A imagem*. São Paulo: Ática, 1989.

PERUZZO, Cicilia M. K. *Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania*. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PIRES, Sérgio & MICELI, Sylvio. "Rádios Comunitárias: a Luta pela Regulamentação". In: *O Bairro*. São Paulo: Princípio e Verbo, Dezembro/96.

PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.

RABAÇA, Carlos Alberto e Barbosa, Gustavo. *Dicionário de Comunicação*. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

REY, Marcos. *O roteirista profissional - televisão e cinema*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

SANTORO, Luiz Fernando. *A imagem nas mãos, o vídeo popular no Brasil*. São Paulo: 1989.

SCORSIM, Ericson Meister. *TV digital e comunicação social: aspectos regulatórios. TVs pública, estatal e privada*. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus, 2003.

TILBURG, João Luis. *A televisão e o mundo de trabalho*. São Paulo. Edições Paulinas, 1990.

ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

Componente Curricular: Artes I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em História da Arte, Artes Visuais, Artes Plásticas e Música

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender as manifestações culturais e as linguagens artísticas.

Compreender as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais.

Apreciar o patrimônio cultural nacional e internacional.

Contextualizar e comparar esse patrimônio, respeitando as visões de mundo nele implícitas.

Entender, analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação.

Apropriar-se da herança cultural em seu trabalho profissional.

Compreender e aplicar o processo cultural na atividade profissional.

Habilidades:

- ❖ Emitir juízos críticos sobre manifestações culturais.
- ❖ Conhecer práticas e teorias das linguagens artísticas.
- ❖ Identificar épocas e movimentos artísticos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações.
- ❖ Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas.
- ❖ Diferenciar e contextualizar ideias e poéticas na produção de arte material e virtual.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar e argumentar sobre as implicações sociais e culturais ligadas aos bens culturais.
- ❖ Identificar a mobilidade dos valores em arte, considerando sua contextualização.
- ❖ Identificar e analisar as relações entre tecnologia e arte presentes no cotidiano em diferentes épocas e culturas.

Conteúdo Programático:

- Introdução às linguagens artísticas.
- Contextualização histórica e artística.
- Fruição e produção artística.
- Arte e Tecnologia.
- Estética e arte como elemento de representação, expressão e comunicação.
- Contextos filosóficos e sociais de produção de produtos culturais e artísticos
- Diferentes Concepções de Cultura: erudita, popular, de massa e espontânea.
- Conceito de patrimônio: artístico, histórico, cultural, material e imaterial.
- Multiculturalismo e alteridade.
- Formação cultural e artística brasileira: influências portuguesa, africana, indígena e imigrante.

Bibliografia:

- ADES, D. *Arte na América Latina*. SP: Cosac Naify, 2008.
- AMARAL, A. *Artes Plásticas na Semana de 22*. São Paulo: 34, 2001
- ARGAN, Giulio Carlo. *A Arte Moderna na Europa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- _____. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ARNHEIM, R. *Arte e Percepção Visual*. São Paulo: Pioneira, 1988.
- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte*. 6ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. *Arte e Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- BEAUDOT, Alain. *A Criatividade na Escola*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1976.
- BRITAIN, W. Lambert e LOWENFELD, Viktor. *Desenvolvimento da Capacidade Criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- BUORO, Anamelia B. *O Olhar em Construção*. São Paulo: Cortez, 2000.
- CARDOSO, M. C. *Artes Plásticas na Lei 10.639/2003: um relato de experiência em sala de aula*. In: *Histórias, Culturas e Territórios Negros na Educação*. Rio de Janeiro: Ed.FAPERJ e E-Papers, 2008.
- CARDOSO, M. C. *Expressionismo*. In: *Enciclopédia de Guerras e Revoluções do Século XX*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.
- CARRAHER, T. N. & REGO. *O realismo nominal como obstáculo na aprendizagem da leitura*. In: *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 39: nov 1981.
- CHAUI, M. *Cidadania Cultural - o direito a cultura*. SP: Perseu Abhramo, 2011.
- _____. *Simulacro e Poder: uma análise da mídia*. SP: Perseu Abramo, 2006.
- CHIPP, H. B. *Teorias da Arte Moderna*. SP: Martins Fontes, 2010.
- COSTA, C. *Questões de Arte*. SP: Moderna, 2008.
- DONDIS, D. *Sintaxe da Imagem*. SP: Martins Fontes, 2008.
- _____. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FERRAZ, M. H., & FUSARI, M. F. *Metodologia do Ensino da Arte – fundamentos e proposições*. São Paulo:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Cortez, 1993.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- _____. *A História da Arte*. 16ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- _____. *História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- GROUT, David & PALISCA, Claude. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1988.
- GUIMARÃES, L. *A cor como informação – A construção biofísica, linguística e cultural e das simbologias das Cores*. São Paulo: Anablume, 1998.
- HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HERNANDEZ, L. *A África na Sala de Aula*. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HOBBSAWN, E. *A Era dos Extremos*. SP: Companhia das Letras, 2010.
- _____. *A Invenção da Tradição*. SP: Paz e Terra, 2007.
- JANSON, H. W. & JANSON, A. F. *Iniciação à História da Arte*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- _____. *História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KANDINSKY, W. *Ponto e Linha sobre Plano*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1976.
- LAMBERT, R. *Arte do Século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- MÉSZÁROS, I. *O Poder da Ideologia*. SP: Boitempo, 2010.
- MIEL, Alice. *Criatividade no Ensino*. São Paulo: IBRASA, 1975.
- MUNANGA, K. *Origens Africanas no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Global, 2009.
- NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.
- OLIVEIRA, J. & GARCEZ, L. *Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- OSTROWER, F. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. *Universos da arte*. Campus, 1996.
- PANOFSKY, E. *Idea: A Evolução do Conceito de Belo*. SP: Martins Fontes, 2000.
- PEDROSA, E. *Da cor à cor inexistente*. 10ª Ed. Senac, 2009.
- PROENÇA, G. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2001.
- REILY, Lucia Helena. *Atividades de Artes Plásticas na escola*. São Paulo: Biblioteca de Ciências Sociais, 1993.
- OSTROWER, Faiga. *Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- SAMPAIO, Luis Paulo. *A orquestra sinfônica, sua história e seus instrumentos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.
- SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.
- SCHMID, M. *Nova História Crítica*. São Paulo: Nova Geração, 2000.
- SCLIAR, Esther. *Elementos de Teoria Musical*. Novas Metas, 1985.
- SOUZA, M. *África e Brasil Africano*. São Paulo: Ática, 2007.
- STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.
- WONG, W. *Princípios de Forma e Desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ZAMBONE, S. *Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência*. SP: Autores Associados, 2006.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender princípios básicos de ecologia básica, ciências ambientais e os impactos das atividades humanas no meio ambiente, propondo ações mitigadoras e até mesmo preventivas para esses impactos. Compreender os princípios gerais sobre a organização e funcionamento das células, reconhecendo-as como unidade morfofisiológica de todas as formas de vida. Compreender os processos de obtenção de energia dos seres vivos (respiração celular aeróbia, anaeróbia, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese) relacionando-os aos ambientes em que os organismos vivem e a importância desses processos na manutenção dos ecossistemas. Construir atitudes e valores que, da mesma forma, promovam um ambiente mais saudável e sustentável com maior qualidade de vida para si e para todos. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar de diferentes meios para obter informações sobre os fenômenos biológicos, as características do ambiente, dos seres vivos e de suas interações estabelecidas em seus <i>habitats</i>.❖ Avaliar a procedência da fonte de informação.❖ Reconhecer os símbolos e códigos próprios da biologia.❖ Comparar diferentes posicionamentos de cientistas, ambientalistas e jornalistas.❖ Interpretar e utilizar modelos, gráficos e esquemas para explicar os processos biológicos.❖ Relacionar os conhecimentos de Biologia com os de outras ciências.❖ Correlacionar causa e efeito da falta de infraestrutura das cidades e problemas ambientais.❖ Produzir textos argumentativos sobre os temas relevantes, elaborando resumos, hipóteses, posicionar-se criticamente.❖ Construir generalizações a partir da identificação de regularidades em fenômenos e processos. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Origem da vida: O que é vida? Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva. Características dos seres vivos.▪ Citologia: Composição química da célula. A organização celular da vida. Metabolismo celular. Divisão celular.▪ Ecologia: Conceitos básicos. Fluxos de energia e ciclo da matéria: a intervenção humana e outros desequilíbrios ambientais. Problemas ambientais. Sustentabilidade. | | | |
| Bibliografia: <p>ALBERTS, B. <i>et al.</i> <i>Biologia Molecular da Célula</i>. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <i>Biologia das Populações</i>. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>_____.; _____. <i>Biologia das Populações</i>. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. <i>Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico</i>. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.</p> <p>CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). <i>A Célula</i>. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. <i>Bioquímica Ilustrada</i>. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>CONSTANZO, L. S. <i>Fisiologia</i>. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.</p> <p>DAVIES, K. <i>Decifrando o Genoma</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. <i>Biologia Celular e Molecular</i>. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Koogan, 2003.
FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.
GRIFFITHS, A et al. *Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.
KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
SALLES, S. et al. *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.
SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.
SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.
SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VITOLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999
MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Educação Física I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:
Licenciatura em Educação Física

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver habilidades físicas inerentes à cultura corporal de movimento, visando não somente o primor técnico, mas o desenvolvimento total do jovem, sua interação com o meio social, permitindo sua participação produtiva nas atividades que venha a desempenhar.

Conhecer dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde.

Participar de competições esportivas escolares, tendo uma vivência real e crítica do processo competitivo, da integração e da troca de experiência.

Conhecer a criação e a evolução dos jogos, e as características dos fundamentos técnicos e das regras dos esportes, lutas, danças, ginásticas, bem como sua relação com o momento histórico das sociedades envolvidas.

Analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, posicionando-se frente às relações de consumo.

Analisar criticamente questões sobre dietas divulgadas pelas mídias, problematizando seus efeitos sobre o organismo.

Desenvolver e aprimorar aptidões físicas, psíquicas e sociais, formando seres críticos e atuantes na sociedade.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Valorizar a cultura corporal de movimento como inter-relação do indivíduo com a sociedade, respeitando as culturas locais, os regionalismos e a integração com a família.

Perceber as respostas orgânicas em variáveis como: nível de esforço, intensidade de atividades e frequência de prática.

Estabelecer as relações entre trabalho, lazer, qualidade de vida e atividades físicas.

Habilidades:

- ❖ Vivenciar o esporte nas perspectivas competitivas e cooperativas, enfatizando a ludicidade e solidariedade.
- ❖ Valorizar o diálogo na resolução dos conflitos, respeitando a opinião do outro mesmo quando ocorra a divergência de ideias.
- ❖ Reconhecer e problematizar as relações de gênero, limites corporais, desempenho, biotipo, classe social, habilidade, erro, etc. enfatizando o respeito a si e ao outro.
- ❖ Aceitar a disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
- ❖ Reconhecer o desempenho do outro como subsídio para a própria evolução.
- ❖ Valorizar o próprio desempenho, em situações competitivas, desvinculadas do resultado.
- ❖ Valorizar os efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a qualidade de vida.
- ❖ Identificar os aspectos técnicos e táticos do esporte no contexto escolar.
- ❖ Reconhecer, discutir e reconstruir as regras aplicadas aos jogos e esportes.
- ❖ Adquirir e aperfeiçoar habilidades específicas dos desportos.
- ❖ Conhecer os aspectos histórico-sociais dos desportos.

Conteúdo Programático:

- **Esportes coletivos, individuais e radicais:** Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras. As questões de inclusão e gênero nos esportes coletivos. As relações de esporte e cultura. Competição X cooperação. Os princípios éticos e relações interpessoais no esporte. Práticas indevidas (doping, posturas antidesportivas, entre outras). Esportes de ação e de aventura. Espaço, materiais e segurança. O esporte e a mídia.
- **Jogos e brincadeiras:** Da brincadeira ao esporte. As regras e a inclusão. Espaço e materiais. Competição X cooperação. Jogos cooperativos.
- **Atividades Rítmicas e Expressivas:** Conceitos e classificações. Comunicação verbal e não verbal. Técnicas e/ou regras. As questões de gênero e inclusão. A dança e a cultura. Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras.
- **Corpo e movimento:** Aparelho locomotor (anatomia). Sistemas e suas alterações (fisiologia). Obtenção/utilização de energia (bioquímica). Sistema de alavancas (biomecânica).
- **Corpo, saúde e qualidade de vida:** Crescimento e desenvolvimento (psicologia). Alimentação e hidratação (nutrição). Patologias (cardiovasculares, osteoarticulares etc.). Substâncias nocivas à saúde. Segurança e ergonomia. Lazer e trabalho. Meio ambiente e consumo. Planejamento e gerenciamento de atividade física. Padrões de beleza determinados pela sociedade.

A avaliação diagnóstica, feita por cada professor, fornecerá os dados para a elaboração de um projeto de desenvolvimento dos conteúdos, a partir da consideração dos conhecimentos e habilidades prévias da turma, independentemente da série que esteja cursando.

Dentro dessa perspectiva, o grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido 'as dinâmicas dos

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

próprios grupos, evoluindo do mais simples e geral, para o mais complexo e específico, ao longo do período.

Bibliografia:

Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 2 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de 07 de abril de 1998. Brasília: MEC/CNE, 1998.
Matrizes curriculares de referência para o sistema de avaliação da educação básica. Brasília: MEC/INEP, 1999.
Diretrizes curriculares nacionais da educação básica e da educação profissional de nível técnico (documento síntese). Brasília: MEC/CNE, 2001.
MAGER, Robert F. *A formulação de objetivos de ensino*. Porto Alegre: Globo, 1987.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Filosofia

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania.
Compreender a diferença entre o pensamento mítico e o filosófico.
Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral.

Habilidades:

- ❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.
- ❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.
- ❖ Reconhecer tipos de raciocínios inválidos e incorretos.
- ❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade. Aplicar o raciocínio lógico e a argumentação.
- ❖ Identificar a importância e a necessidade da arte na vida humana.

Conteúdo Programático:

Introdução ao pensamento filosófico:

- O conceito de Filosofia e a atitude filosófica.
- A narrativa mítica e discurso filosófico.
- O contexto histórico: Períodos e Áreas da filosofia.
- A cosmologia pré-socrática.
- A filosofia clássica e a sofística.
- Princípios da argumentação.
- Reflexões sobre as dimensões da ação humana.
- Reflexões sobre o Belo.
- Problemas gerais de Metafísica.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando; introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural.
CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
REZENDE, Antonio (org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Física | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita. Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações. Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la. Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados. Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução à Física: Os Objetos de Estudo da Física e suas Aplicações no Cotidiano; Subdivisões da Física; Relações da Física com outras Ciências; Física e Tecnologia; Impactos Sociais da Física; A importância da Física no Campo Profissional de Nível Médio e Universitário.▪ Movimentos: variações e conservações.▪ Grandezas físicas escalares e vetoriais.▪ Referencial inercial.▪ Identificação, classificação e descrição de diferentes tipos de movimentos.▪ Leis de Newton.▪ Formas de energia (mecânica, potencial, cinética). | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Potência.
- Variação e conservação da quantidade de movimento.

Bibliografia:

GUIMARÃES, Luiz Alberto; BOA, Marcelo Fonte. *Física para o 2º grau*. Harbra.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Física*. Volume único. 2ª Ed. Scipione, 2007.

PIETROCOLA, Mauricio; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. *Física em Contextos*. FTD, 2011.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo T. *Os Fundamentos da Física*. Moderna, 2007.

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo C.; SPINELLI, Walter. *Conexões com a Física*. Moderna.

Componente Curricular: Geografia I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Geografia

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Compreender o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Compreender a importância da dinâmica da natureza na transformação de estruturas do planeta.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades e generalidades de cada paisagem, região, território ou lugar.
- ❖ Identificar e aplicar, no cotidiano, os conceitos básicos da Geografia.
- ❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos e tabelas) considerando-os elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.
- ❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada região, paisagem, lugar ou unidades de relevo.
- ❖ Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza nas diferentes escalas - mundial, nacional, regional e local.
- ❖ Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais e econômicas e políticas do seu "lugar mundo", comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.
- ❖ Identificar e analisar os principais impactos ambientais a nível global, regional e local, como instrumentos de intervenção e participação cidadã na defesa, preservação e qualidade do meio ambiente.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **Base teórico-conceitual:** Espaço, Paisagem, Território, Lugar e Região.
- **Noções de Cartografia:** escala, orientação, localização e tipos de mapa.
- **A estrutura interna do Planeta e seus processos endógenos:** A Deriva continental, a Tectônica de Placas. Terremotos e vulcanismo. A escala de tempo geológico e as grandes estruturas do relevo terrestre. Minerais, rochas e o Panorama mundial das matérias-primas minerais. A sustentabilidade enquanto conceito ambiental, social, econômico e político.
- **Os processos Exógenos de formação do Relevo terrestre:** Intemperismo e as formas de erosão. Solos e sua formação. Conservação e questões ambientais relacionadas ao uso do solo rural e urbano. O clima - Relações entre elementos e fatores climáticos. Relações entre os climas e os biomas terrestres Mudanças climáticas globais e regionais e seus impactos.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins; BIGOTTO, José Francisco; VITIELLO, Márcio. *Geografia – Sociedade e Cotidiano*. Volume 1. São Paulo: Escala Educacional S/A, 2011.

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. *Conexões com a História*. Volume 1. SP: Moderna, 2002.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. *Geografia*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Positivo, 2011.

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARINA, Lúcia; RINGOLIN, Tercio. *Geografia – Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2011.

SANTANA, Fábio Tadeu; DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro – Estado e Metrópole*. Ed. do Brasil.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização*. Scipione, 2012.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Moderna, 2011.

VESENTINI, José William. *Geografia: O Mundo em transição*. Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2011.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE, 2011.

Componente Curricular: História I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em História

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Estabelecer as relações entre a crise do feudalismo e a formação do mundo moderno.
- ❖ Identificar os fatores que interagiram para a consolidação do absolutismo na Europa e identificar as peculiaridades deste regime político.
- ❖ Analisar as transformações científicas, políticas, sociais e culturais proporcionadas pelo renascimento.
- ❖ Distinguir as diferentes visões religiosas implementadas pelas reformas protestante e católica, bem como identificar as implicações da quebra da unidade cristã e associar as reformas religiosas às mudanças geradas pelo Renascimento.
- ❖ Identificar as causas que levaram os europeus à expansão marítima e comercial, assim como as consequências deste processo.
- ❖ Distinguir as peculiaridades dos sistemas coloniais na América e suas implicações para a formação do mundo moderno.
- ❖ Identificar as características dos principais reinos africanos e os desdobramentos de sua inserção no sistema colonial europeu.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao Estudo da História.
- Crise do Feudalismo.
- Absolutismo.
- Renascimento.
- Reforma Protestante e Reforma Católica.
- Expansão Marítima e Comercial Europeia.
- América Pré-Colombiana.
- Os Reinos Africanos.
- A Colonização Europeia na América.
- A Inserção da África no Mundo Colonial Europeu.

Bibliografia:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. *Conexões com a História*. Volume 1. SP: Moderna, 2002.
FIGUEIRA, Divalte Garcia. *História*. Volume 1. 3ª Ed. Ática.
VAINFAS Ronaldo *et al.* *História*. Volume único. Saraiva, 2010.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História da Linguagem Audiovisual - Cinema | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o processo histórico de produção, realização e distribuição do Cinema e do Audiovisual.
Entender os processos cognitivos envolvidos na produção, emissão e recepção da mensagem cinematográfica e seus impactos sobre a cultura e a sociedade.

Habilidades:

- ❖ Interpretar, analisar e contextualizar a linguagem cinematográfica aos diferentes meios e modalidades da comunicação audiovisual.
- ❖ Articular as práticas cinematográficas, em seus aspectos técnicos e conceituais, à produção artística e tecnológica que caracterizam nossa cultura e ao exercício do pensamento, em seus aspectos estéticos,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

éticos e políticos.

Conteúdo Programático:

- **Unidade I:** Introdução ao estudo da linguagem audiovisual. Imagem e som: conceito e evolução. Imagem na antiguidade. Imagem na cultura medieval. Imagem e som no cinema e na televisão.
- **Unidade II:** Imagem, som e ascensão burguesa. A invenção da fotografia e reprodutividade técnica. A fotografia no Brasil. Os primórdios do cinema; D.W. Griffith: a ascensão do cinema americano. Charles Chaplin: comédia e crítica social. Eisenstein e o cinema soviético. O expressionismo alemão. Hollywood, edificação e crise. O aparecimento do cinema falado e a hegemonia americana. O cinema francês: formação, declínio e renascimento. O cinema inglês. O cinema de pós-guerra. O neo-realismo italiano. Cinema americano e guerra fria. Os cinemas novos. O declínio do cinema como veículo de massa e a televisão. Imperialismo e Indústria cultural. História das histórias em quadrinhos. O roteiro cinematográfico.
- **Unidade III:** História do rádio.

Bibliografia:

ALMEIDA, Cândido José Mendes de. *O que é vídeo*. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERNADET, Jean-Claude. *O que é cinema*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BULLARA, Bete e MONTEIRO Marialva. *Cinema uma janela mágica*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Memórias Futuras, 1991.

CANEVACCI, Massimo. *Antropologia do cinema: do mito a indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CARNES, Mark C. (org). *Passado Imperfeito - a história do cinema*. Trad. José Guilherme Côrrea. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CASASÚS, José Maria. *Teoria da imagem*. Trad. Nestor de Sousa. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1979.

CIRNE, Moacir. *A explosão criativa dos quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1970.

_____. *A linguagem dos quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1971.

_____. *Para ler os quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1972.

COSTA, Antônio. *Compreender o cinema*. 2ª Ed. Trad. Nilson Louzada. São Paulo: Globo, 1989.

DORFMAN, A e MATTERLLAT, A. *Para ler o Pato Donald*. Rio de Janeiro: Século XXI, 2002.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. *História da Comunicação; Rádio e TV no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1982.

FEIJÓ, Mário. *Quadrinhos em ação: Um século de história*. São Paulo: Moderna, 1997.

GOMES, Paulo Emílio Salles. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GIACOMANTONIO, Marcello. *O ensino através dos audiovisuais*. São Paulo: Summus/Edusp, 1981.

GIOVANNINI, Giovanni (coord.) *Evolução na Comunicação. Do Sílex ao silício*. 2ª Ed. Rio de Janeiro, 1987.

GUBERN, Roman. *Literatura da Imagem*. Trad. Maria Éster V. Silva e Irineu Garcia. Rio de Janeiro: Salvat, 1979 (Biblioteca Salvat de Grandes Temas).

GUTIERREZ, Francisco. *Linguagem total; uma pedagogia dos meios de comunicação*. Trad. Wladimir Soares. São Paulo: Summus, 1978.

HOINEFF, Nelson. *TV em expansão*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

_____. *A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Atelié, 2001.
KUBRUSLY, Cláudio. *O que é fotografia*. São Paulo: Brasiliense/Nova Cultura, 1986.
LEAL FILHO, Arlindo. *Atrás das câmeras: relação entre cultura, Estado e televisão*. São Paulo: Summus, 1988.
LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dória. *Cinema e Montagem*. Rio de Janeiro: Ática, 1993.
MOYA, Álvaro de. *História da história em quadinhos*. Porto Alegre: Brasiliense.
_____. *Shazam!* São Paulo: Perspectiva, 1970.
NEIVA, Eduardo. *A imagem*. São Paulo: Ática, 1989.
RABAÇA, Carlos Alberto e Barbosa, Gustavo. *Dicionário de Comunicação*. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.
REY, Marcos. *O roteirista profissional: televisão e cinema*. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1997.
SÁ, Irene Tavares de. *Cinema em debate 100 filmes em cartaz para cineclubes colegiais, professores e alunos*. Rio de Janeiro: Agir, 1974.
SADOUL, Georges. *História do cinema Mundial*. Trad. Sônia Salles Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 1963.
SANTORO, Luiz Fernando. *A imagem nas mãos, o vídeo popular no Brasil*. São Paulo: 1989.
STEPHENSON, R. E DEBRIX, J. R. *El cine como arte*. Traducción de Ramiro S. Sanz. Barcelona: Editorial Labor, 1973.
TILBURG, João Luis. *A televisão e o mundo de trabalho*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.
TURNER, Grahame. *Cinema como prática social*. Trad. Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna I – Espanhol | Carga Horária: 80h/a | 67h/a | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).❖ Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).❖ Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.), tanto na língua escrita como na língua falada.
- ❖ Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
- ❖ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
- ❖ Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- • Elementos de coerência e coesão I: referência pronominal (pessoal, demonstrativos, interrogativos...)
- • A formalidade e a informalidade
- • Artigos definidos e indefinidos
- • Regras de eufonia
- • Elementos da ação verbal I: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Indicativo.
- • Advérbios
- • Comparativos
- • Muy y mucho
- • Falsos cognatos
- • Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Temas técnicos integradores:

1º Trimestre: Características do profissional de Produção Cultural e Design e sua área de atuação.

2º Trimestre: Tecnologia e meio ambiente voltados para a área de Produção Cultural e Design.

3º Trimestre: Cultura e arte (cinema e televisão) voltadas para a área de Produção Cultural e Design.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños. 3ª edição. Volume I. Macmillan, São Paulo, 2013.

COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.

BON, Francisco Mate. Gramática Comunicativa del Español. Edelsa, Madrid, 1995.

MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. SGEL, Madrid, 2007.

Diccionario de la Real Academia-22ª.edición

LAROUSSE. Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Estrangeira | Carga Horária: 80h/a | 67h/a | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|--|--|--|--|
| Moderna I - Inglês | | | |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Inglesa | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).❖ Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).❖ Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.❖ Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada.❖ Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.❖ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.❖ Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Elementos da ação verbal I: presente, passado, imperativo.▪ Estrutura nominal e frasal▪ Elementos modificadores da ação verbal I: modais e 'phrasal verbs'.▪ Elementos de coerência e coesão I: pronomes, advérbios, preposições etc.▪ Palavras interrogativas▪ Marcadores do discurso I. Temas técnicos integradores: 1º Trimestre: Características do profissional de Produção Cultural e Design e sua área de atuação. 2º Trimestre: Tecnologia e meio ambiente voltados para a área de Produção Cultural e Design. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

3º Trimestre: Cultura e arte (cinema e televisão) voltadas para a área de Produção Cultural e Design.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. Way to go! Volume 1. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.
DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. High up. Volume 1. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.
MENEZES, Vera et ali. Alive high 1. 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.
Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.
VINCE, Michael. Macmillan English Grammar in Context Essential. Macmillan/Heinemann do Brasil.
SWAN, Michael. The Good Grammar Book. Oxford University Press.
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.
Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.
Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.
Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.
Compreender textos e seus recursos intertextuais.
Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.
Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.
Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.
Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, compreendendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem fonológica, morfossintática ou semântica.
- ❖ Reconhecer as variedades linguísticas e adequá-las às situações específicas de uso social
- ❖ Interpretar a língua como processo de interlocução, isto é, como discurso.
- ❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo.
- ❖ Identificar o valor semântico das palavras.
- ❖ Apropriar-se dos processos de estrutura e formação de palavras, ampliando o seu universo linguístico.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- **A Língua e o Discurso:** Linguagem verbal e linguagem não verbal. Locutor e locutário. Situação comunicativa. As variedades linguísticas. Dialeto e registros. O preconceito linguístico: o português padrão e o português não padrão. O português do mundo e o português do Brasil.
- **A Língua Padrão:** Conceitos básicos de fonologia e acentuação gráfica. Ortografia.
- **Introdução à Semântica:** Sinonímia e antonímia. Parônimos e homônimos. Campo semântico, polissemia, hiponímia e hiperonímia. Vocabulário positivo e negativo. Adequação vocabular: vocabulário formal e informal.
- **Estrutura e a Formação das Palavras:** Morfema lexical e morfema gramatical. Palavras cognatas. Valor semântico de alguns prefixos, radicais e sufixos. Abreviatura e redução de palavras. Siglas. Onomatopeia. Empréstimos e gírias.

Bibliografia:

ABAURRE, M^a Luiza M., ABAURRE, M^a Bernadete M. e PONTARA, Marcela. *Português – Contexto, interlocução e sentido*. Volume 1. Moderna.

PAULIUKONIS, M^a Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, literatura e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. *Racismo em Livros Didáticos – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Componente Curricular: Matemática I

Carga Horária: 160h/a

133h/r

4t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Matemática

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo.

Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas.

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e transformações.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.
Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Habilidades:

- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- ❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas apresentados de diferentes formas.
- ❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- ❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.
- ❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.
- ❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática.
- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Conteúdo Programático:

- Conjuntos numéricos.
- Noções de função.
- Tipos de Funções: 1º grau, quadrática, exponencial.
- Logaritmo.
- Trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência.
- Leis dos senos e dos cossenos.
- Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. Volume único. Ática, 2008.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. Volume 1. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*. Volume único. FTD.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção de Texto para Audiovisual - Roteirização | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender os elementos estruturais da elaboração de textos, roteiros, para projetos e/ou produtos audiovisuais.

Compreender as ferramentas e as técnicas de construção e redação de roteiros, utilizando vocabulário técnico, da produção audiovisual.

Habilidades:

- ❖ Analisar e interpretar ideias, propostas e concepções que caracterizem iniciativas voltadas à produção audiovisual.
- ❖ Identificar os procedimentos e a utilização na elaboração de argumentos, scripts, sinopses e roteiros, originais e adaptados, para diferentes gêneros (dramático, ficcional, institucional, documentário, etc.) e para diferentes meios (rádio, vídeo, televisão, cinema e web).

Conteúdo Programático:

- Roteirização: aspectos gerais e técnicas. Apresentação e realização das etapas de elaboração e criação de roteiros para cinema e televisão: ideia, *story line*, argumento, sinopse, estruturação, escaleta, criação de personagens, diálogos e finalização. Leitura de roteiros e scripts de cinema e televisão.

Bibliografia:

CANNITO, Newton. *A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio*. Summus, 2010.
COMPARATO, Doc. *Da Criação ao Roteiro – teoria e prática*. Rocco, 1999.
MOSS, Hugo. *Técnicas de Roteirização*.
PIZZOTI, Ricardo. *Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de Comunicação*. Campus, 2002.
SABOYA, Jackson. *Manual do autor roteirista (Roteirização para TV)*. Record, 1997.
SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus, 2003.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Oral e Escrita I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Compreender as etapas da produção e leitura de textos.

Reconhecer recursos expressivos das linguagens.

Analisar e compreender o contexto de interlocução.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Habilidades:

- ❖ Produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.
- ❖ Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- ❖ Ser capaz de reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.
- ❖ Dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.
- ❖ Interagir com o texto de tal forma que possa produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- Discurso e Texto.
- Relação entre oralidade e escrita.
- Gêneros do Discurso e Tipologia Textual: Contação e produção de história (fábula, cordel, poema, letras de música, conto popular, lendas urbanas, relato pessoal e outros). Produção escrita (carta pessoal, e-mail, blog, notícia, reportagem, entrevista, sinopse, resenha e outros).
- Aspectos teóricos a serem trabalhados em todos os gêneros: Elementos da Comunicação e Funções da linguagem. A Interlocução e o Contexto. As marcas ideológicas. Intertextualidade. Qualidades e Defeitos de um Texto (coesão e coerência, concisão e prolixidade, ambiguidade). Sentido Literal e Sentido Figurado. Figuras de linguagem.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. *Coleção Base: Português*. São Paulo: Moderna, 2011.

ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. *Português – Contexto, Interlocução e Sentido*. São Paulo: Moderna, 2012.

CEREJA, Willian Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português: Linguagens*. São Paulo: Saraiva, 2010.

GONÇALVES, Ricardo. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010.

GRANATIC, Branca. *Técnicas Básicas de Redação*. São Paulo: Scipione, 1999.

KOCH, Ingedore. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1996.

_____.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. 17ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULIUKONIS, Mª Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, Literatura E Ensino*. Rio de

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Janeiro: Lucerna, 2003.
SACCONI, Luiz Antônio. *Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2007.
SARMENTO, Leila Saunar. *Gramática em texto*. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2000.
INFANTE, Ulisses. *Textos: leituras e escritas: Literatura, Língua e Produção de textos*. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2004.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Química I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:
Licenciatura em Química

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.
Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.
Reconhecer e compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica em diferentes representações.
Reconhecer os fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico e estabelecer suas relações, identificando regularidades, invariantes e transformações.
Compreender o uso de instrumentos de medição e de cálculo.
Reconhecer, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
- ❖ Reconhecer fenômenos envolvendo interações e transformações químicas.
- ❖ Identificar regularidades e invariantes pela interpretação de dados experimentais.
- ❖ Reconhecer modelos explicativos de diferentes épocas sobre a natureza dos materiais e suas transformações.
- ❖ Interpretar transformações químicas por meio de modelos macroscópicos e microscópicos.
- ❖ Relacionar transformações e propriedades da matéria aos modelos atômicos.
- ❖ Correlacionar a distribuição eletrônica a fenômenos relacionados ao teste de chama (identificação de elementos químicos), às cores de fogos de artifício, ao funcionamento de luminosos baseados no tubo de raios catódicos etc.
- ❖ Interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.
- ❖ Consultar a tabela periódica como forma de obtenção de informações relevantes sobre os elementos químicos.
- ❖ Estabelecer conexões entre os diferentes temas e conteúdos da Química.
- ❖ Correlacionar a configuração eletrônica dos elementos com sua posição na tabela periódica e com as propriedades dos elementos.
- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclatura própria da Química por meio da correta interpretação de fórmulas das substâncias, da distinção entre os elementos presentes nas mesmas e da quantidade de átomos de cada um deles.
- ❖ Elaborar e sistematizar comunicações descritivas e analíticas pertinentes a eventos químicos.
- ❖ Utilizar a linguagem científica, explicando fenômenos e aplicações do cotidiano envolvendo as funções químicas.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- A importância da ciência química.
- Estrutura atômica: átomo de Bohr-Rutherford; massa e carga das partículas; distribuição eletrônica em nível e subnível.
- Tabela periódica: períodos e famílias, metais e não metais, propriedades periódicas – raio atômico e iônico, potencial de ionização, eletronegatividade.
- Ligações Químicas: iônica, covalente, metálica; nº de oxidação.
- Funções inorgânicas – ácidos e bases (conceito Arrhenius); ionização e dissociação, escala de pH, classificação, montagem de formulas e nomenclaturas. Sais – conceito, montagem de fórmulas e nomenclaturas, reação de neutralização.
- Funções inorgânicas – óxidos – conceito – montagem de fórmulas e nomenclaturas.
- Reação química – equação química, classificação das reações, balanceamento das reações (método das tentativas).

Bibliografia:

FELTRE, Ricardo. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.
LISBOA, Julio Cezar Foschini (org.). *Química 1 – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 1.
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
REIS, Martha. *Química 1 – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011.
USBERCO, João e SALVADOR, Edgar. *Química*. , 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

Componente Curricular: Sociologia I

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura Plena em Ciências Sociais

Competências a serem desenvolvidas:

Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

Habilidades:

- ❖ Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais a partir das observações e reflexões realizadas.
- ❖ Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- ❖ Construir instrumentos para melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- ❖ Caracterizar as relações de dominação e conflito nas sociedades contemporâneas.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- Introdução ao estudo da sociologia: Modernidade e surgimento do pensamento sociológico.
- Sociologia no Brasil.
- Indivíduo e Sociedade: Marx, Weber e Durkheim.
- O processo de socialização e sociabilidade.
- Conceitos de cultura.
- Cultura e ideologia.
- Indústria cultural no Brasil.
- Introdução as Relações de Gênero, Sexualidade e Étnico-raciais: diferenças, desigualdades e violência.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.

MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.

OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

OLIVEIRA, Pérsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.

_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.

Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Áudio | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender os fundamentos teóricos de acústica e suas aplicações na produção audiovisual.
Dominar o uso de equipamentos, tanto no momento da captação quanto no tratamento e na projeção do som.

Habilidades:

- ❖ Avaliar e reconhecer o processo mais adequado da captação e tratamento de áudio para diversos tipos de programas.
- ❖ Utilizar diferentes formatos e sistemas de armazenagem de arquivos de áudio, selecionando as ferramentas, analógicas e/ou digitais, existentes.

Conteúdo Programático:

- Física e medidas acústicas, psicoacústica e princípios de áudio analógico e digital.
- Microfones e acessórios: tipos quanto sua constituição física, direcionalidade. Gráficos polares. Amplificadores, compressores, limitadores e expansores.
- Monitores de áudio/caixas-acústicas /alto-falantes. Delays e câmara de eco e outros efeitos.
- Equalizadores: tipos, equalizador paramétrico, equalizador semiparamétrico e equalizador gráfico.
- Tipos básicos de apresentação: fita shelving (prateleira) e peak / notch.
- Efeitos de equalização na faixa dinâmica. Desvio de fase. Consoles e mesas de áudio, tipos e as diversas formas de aplicação nas áreas de captação e endereçamentos, analógico e digital. Projeto de práticas sonoras.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Bibliografia:

- BARLETT, Bruce e BARLETT, Jenny. *Recording Music on Location*. Focal Press/Áudio, Música e Tecnologia.
- BONASIO, Valter. *Televisão - Manual de Produção e Direção*. Leitura.
- BORTONI, Rosalfonso. *Amplificadores de Áudio*. Áudio, Música e Tecnologia.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre a Televisão*. Jorge Zahar, 2001.
- CANNITO, Newton. *A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio*. Summus, 2010.
- CYSNE, Luiz Fernando. *A Bíblia do Som*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *O Áudio - Engenharia e Sistemas*. Editora Gráfica Serrana.
- DAMÁLIO, Wladnei. *Mesas de Som e Microfones*. [Vídeo]. Rexmore, 2006. DVD, 100 minutos.
- _____. *Mixagem*. [Vídeo]. Áudio, Música e Tecnologia. DVD.
- _____. *Periféricos*. [Vídeo]. Rexmore, 2006. DVD, 100 minutos.
- DAVIS, Don e PATRONIS JR., Eugene. *Sound System Engineering*. Focal Press, 2006.
- FILHO, Silvério Visacro. *Aterramentos Elétricos*. Áudio, Música e Tecnologia.
- HOLMAN, Tomlinson. *Sound For Digital Video*. Focal Press, 2005.
- _____. *Sound for Film and Television*. Focal Press, 2010.
- HUBER, David Miles. *Modern Recording Techniques*. Focal Press.
- JUNIOR, Mario Daniel da Rocha Teixeira. *Cabos de Energia*. Artliber, 2004.
- KELLISON, Cathrine. *Produção e Direção para TV e Vídeo – uma abordagem prática*. Campus, 2006.
- MAIOR, Marcel Souto. *Almanaque da TV Globo*. Globo, 2006.
- MARQUES, Aida. *Idéias em Movimento - Produzindo e Realizando Filmes no Brasil*. Rocco, 2007.
- MCLEISH, Robert. *Produção de Rádio - Um Guia Abrangente*. Summus.
- MENEZES, Floriano. *A Acústica Musical em Palavras e Sons*. Atelie, 2003.
- OROFINO, Maria Isabel. *Mediações na Produção de TV - Um estudo sobre o Auto da Compadecida*. Edipucrs, 2006.
- PANESI, André Quinteros. *Fundamentos de Eficiência Energética*. Ensino Profissional, 2006.
- PARK, Lonnie. *Sistemas de Som para Igrejas*. Hal Leonard Corp, 2001.
- PEREIRA, Francisco Edson de Souza. *Sintetizadores à Brasileira*. Áudio, Música e Tecnologia.
- PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
- RABAÇA, Carlos Roberto. *Dicionário de Comunicação*. Campus.
- RAIZER, Daniel. *Reason Básico*. [Vídeo]. DVD.
- RATTON, Miguel. *A Arte de Sequenciar*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *Dicionário de Áudio e Tecnologia Musical*. Música e Tecnologia, 2004.
- _____. *Fundamentos de Áudio*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *Guia Completo para Sound Forge 8*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *Midi Total Fundamentos e Aplicações*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *Montando um Estúdio Digital*. Áudio, Música e Tecnologia.
- _____. *Produzindo Música com o Sonar*. Áudio, Música e Tecnologia.
- RIXA. *Almanaque da TV*. Objetiva.
- SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus, 2003.
- SHELDON, H. e RUIZ VASSALO, Francisco. *Manual de Caixas Acústicas e Alto-Falantes*. Hemus, 2000.
- SILVA, Homero Sette. *Caixas Acústicas e Alto-Falantes*. Áudio, Música e Tecnologia.
- SILVA, Pérciles. *Acústica Arquitetônica & Condicionamento de Ar*. EDTAL - Empresa Termo Acústica LTDA.
- VASCONCELOS, José. *Acústica Musical e Organologia*. Áudio, Música e Tecnologia.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

VALLE, Sólton do. *Manual Prático de Acústica*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Microfones*. Áudio, Música e Tecnologia.
VASSALLO, Francisco Ruiz. *Manual de caixa-acústica e alto-falante*. Trad. Joshuah de Bragança Soares. Hemus, 2000.
VIANNA, Edu. *Manual do Pro Tools 7.1*. Áudio, Música e Tecnologia.
WATTS, Harry. *On Câmera – O curso de Produção de filme e Vídeo da BBC*. Summus.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Captação de Imagem | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os princípios estéticos e técnicos desenvolvidos para a elaboração de propostas, de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural e os diferentes meios e gêneros de produção. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar e aplicar os elementos, da percepção visual, aplicada à imagem, em movimento. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ O funcionamento básico da câmera de vídeo, comparando com o funcionamento da câmera fotográfica. Formatos de câmeras fotográficas e suas aplicações: pequeno, médio e grande formato.▪ Qualidades da imagem: brilho, contraste, detalhe, matiz, saturação, relação sinal ruído. Tipos de câmera de vídeo (portáteis, convencionais, docáveis, camcorders, dngs, etc.). Tipos de sensores: CCD, CMOS, tubo, etc. O visor da câmera de vídeo (área de segurança, tipos). Objetivas (princípios básicos, câmera escura, câmera de orifício, lente, distância focal, plano focal, objetiva normal, grande angular, tele, zoom, back focus e macro). Fator de Corte, Objetiva normal X tamanho do CCD, objetiva rápida X objetiva lenta, foco automático. Estabilizadores de imagem (OIS X EIS). Diafragma, shutter, ganho de vídeo. Profundidade de campo e passagem de foco. Filtros, torre de filtros da câmera, filtros de efeito, de correção, de cor. Balanço do branco/preto. Câmeras de vídeo analógica X digital, sinal de vídeo componente, composto, saída firewire, USB, formatos de gravação analógico X digital: VHS, BETACAM SP, UMATIC-SP, HI-8, DVCAM, DV, XDCAM, BETACAM DIGITAL, CARTÃO DE MEMÓRIA, DISCO, etc., diferenças entre eles. Captação e transferência de imagens digitais da câmera fotográfica e câmera de vídeo para o computador. Equipamentos de câmera de vídeo (tripé). Equipamentos de maquinaria (praticável, três tabelas, grua, steadicam, carrinho, etc.). Composição da imagem, O olhar: a procura dos temas, o uso das linhas, a focagem, equilíbrio da imagem, o uso da cor, análise de programas jornalísticos, publicitários e documentais. Exercícios práticos dos planos de lentes (plongê, contra plongê, plano, contra plano, médio, close, médio close, geral, americano, etc.). Exercícios práticos dos movimentos de câmera (travelling, zoom in, zoom out, panorâmica, tilt, etc.), regra dos 180°, mudança de eixo, posicionamento de câmera no estúdio. Exercícios práticos de gravação de entrevistas. | | | |
| Bibliografia: CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio</i> . Summus, 2010. GROB, Bernard. <i>Televisão e sistemas de vídeo</i> . LTC. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

GROVE, Elliot. *130 projetos para você aprender a filmar*. [tradução Jeff Silva]. São Paulo: Europa, 2010.
HOINEFF, Nelson. *A Nova Televisão*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.
LANGFORD, Michael. *Guia Prático de Fotografia*. Civilização.
MONCLAIR, Jorge. *O Diretor de Fotografia*. Solutions Comunicações.
PIZZOTI, Ricardo. *Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
SANTORO, Luiz Fernando. *A imagem nas mãos – o vídeo popular no Brasil*. Summus.
SANTOS, Rudi. *Manual de Vídeo*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus, 2003.
STASHEFF, Bretz Gartley. *O Programa de Televisão: sua direção e produção*. São Paulo: EDUSP – EPU, 1978.
WATTS, Harris. *On Câmera. O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Summus, 1990.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Gerenciamento da Informação | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os principais agentes da comunicação de massa e organizar projetos de pesquisa que colaborem na criação, produção e/ou realização de atividades audiovisuais nos diversos meios. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Analisar, correlacionar e interpretar as informações coletadas num projeto de pesquisa para subsidiar a construção ou a reconstrução de contextos de um trabalho audiovisual. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Que é comunicação. Que é informação. A importância da comunicação e da informação. Os Meios de Comunicação de Massa (MCM): a televisão, o rádio, o cinema, o jornal, a revista, a internet e as redes sociais. A importância dos MCM. O papel dos MCM na sociedade; O fenômeno dos MCM (causas e consequências). O que é cultura de massa. O que é indústria cultural. Elaboração do projeto: definição do tema, primeiros passos (objetivos e justificativa do projeto), definição das etapas, cronograma de trabalho, equipes e profissionais que irão participar e equipamentos, orçamento, redação do projeto. O que se entende por pesquisa: como levar a cabo a pesquisa (método, economia e eficiência), o tempo da pesquisa, o trabalho em grupo, a divisão de tarefa. Noções Básicas sobre Pesquisa em comunicação. Centro de Documentação: a organizações dos CDOS, a pesquisa e o mercado, inventário, decupagem, indexação. Direitos Autorais. O mercado do Pesquisador em audiovisual. | | | |
| Bibliografia: <p>ÁLVARO, João Ruiz. <i>Metodologia Científica – Guia para eficiências nos estudos</i>. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Pesquisa na Escola – o que é e como se faz</i>. São Paulo: Loyola, 1987.</p> <p>CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio</i>. Summus, 2010.</p> <p>ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. 23ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FERREIRA, Nisiclér. <i>Multimeios: arquivamento e pesquisa</i>. Santa Catarina: Universidade de Santa Catarina, 1998.</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

HARRIS, Sim e CHANTLER, Paul. *Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1992.
KUPSTAS, Márcia. *Comunicação em debate*. São Paulo: Moderna, 1977.
PATERNOSTRO, Vera Íris. *O Texto na TV - Manual do Telejornalismo*. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2006.
PIZZOTI, Ricardo. *Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
RABAÇA, Carlos Alberto e Barbosa, Gustavo. *Dicionário de Comunicação*. São Paulo: Ática, 1995.
ROCHA, Ruth. *Pesquisar e aprender*. São Paulo: Scipione, 1999.
SIMÕES, Inimá; COSTA, Alcir Henrique da; KEHL, Maria Rita. *Um País no Ar - História da TV Brasileira em Três Canais*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
YORKE, Ivo. *Jornalismo diante das câmeras*. São Paulo: Summus, 1999.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Iluminação | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as características da constituição e do comportamento da luz, na linguagem audiovisual. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as diferentes formas de concepção, planejamento e realização de um produto audiovisual.❖ Analisar a forma mais adequada para realização de fotografia (iluminação e câmera) de um produto audiovisual. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Constituição e características da luz: constituição por fótons e propagação por meio de ondas. Comportamento da luz em sua propagação: reflexão, refração, difração. Exemplos e aplicações em produção audiovisual.▪ Princípios de iluminação: sistema de iluminação de três pontos. Definição, função e características de cada ponto de iluminação. Luz e cor: espectro visível da luz. Percepção da luz pela visão humana. Sistemas aditivo e subtrativo de luz. Cores primárias, secundárias e complementares. Cor/luz e cor/pigmento. Temperatura de cor de fontes luminosas. O uso de filtros de cor para luz. Aplicações no equilíbrio da temperatura de cor, filtragem seletiva de luz. Uso de filtros para efeitos estéticos em iluminação.▪ O sinal de vídeo: o CCD/CMOS, a captação da luz e a formação da imagem no vídeo. Luminância e crominância. Matiz e saturação. A escala IRE de luminância. Os monitores <i>waveform</i> e <i>vectorscope</i>. Luz e câmera: dispositivos de controle da luz captada pela câmera de vídeo. <i>White balance</i>, iris, ganho, filtros ND, lei da reciprocidade.▪ Fotometria e controle da luz: tipos de fotômetros e modos de fotometragem. Fotometragem de luz incidente, refletida e <i>spot</i>. Unidades de medida de luz.▪ Equipamentos de iluminação: tipos de refletores e suas aplicações. Tipos de lâmpadas: tungstênio, HMI, luz fria, refletores especiais e acessórios para iluminação. Dispositivos para fixação da luz: garras, extensores, barracudas, etc. Dispositivos de controle de luz (dimmer, mesa de luz). Luz, câmera e linguagem: a relação de contraste na iluminação e a gama tonal da imagem. Observação da contribuição da iluminação na cinematografia e na linguagem audiovisual. Criação, estética e linguagem na iluminação cênica. Trabalho prático: concepção, planejamento e realização da fotografia (iluminação e câmera) de um produto audiovisual de até cinco minutos, com gravação no estúdio da escola. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Bibliografia:

- ADAMS, Ansel. *A Câmera*. São Paulo: SENAC, 2000.
- ALTON, John. *Painting with Light*. University of California Press, 1995 (orig. publ., 1949, by Macmillan).
- ARISTARCO, Guido e Teresa. *O Novo Mundo das Imagens Eletrônicas*. Edições 70.
- ARONOVITCH, Ricardo. *Expor uma História*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.
- BURUM, Stephen. *American Cinematographer Manual*. The ASC Press, 2004.
- BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre Fotografia*. Thomson Pioneira, 1999.
- CANNITO, Newton. *A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio*. Summus, 2010.
- GROTICELLI, Michael. *American Society of Cinematographers Video Manual*. Lightning Source Inc, 2005.
- HOINEFF, Nelson. *A Nova Televisão*. Relume-Dumará, 1996.
- LUMET, Sidney. *Fazendo Filmes*. Rocco, 1998.
- MACHADO, Arlindo. *A Televisão levada a sério*. 5ª Ed. São Paulo: SENAC, 2009.
- MALKIEWICZ, Kris. *Film lighting: talks with Hollywood's cinematographers and gaffers*. Simon Schuster, 1992.
- MILLERSON, Gerald. *La Iluminación en Televisión*. Focal Press, 1982.
- MONCLAR, Jorge. *O Diretor de Fotografia*. Solutions Comunicações, 1999.
- MOURA, Edgar. *50 Anos Luz, Câmera, Ação*. São Paulo: SENAC, 2002.
- PEDROSA, Israel. *Universo da Cor*. SENAC, 2003.
- PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
- SHANER, Pete e JONES, Gerald Everett. *Aprenda Vídeo Digital com Experts*. Campus, 2003.
- TRIGO, Thales. *O Equipamento Fotográfico*. 5ª Ed. SENAC, 2012.
- ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Montagem | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a montagem, dentro da pós-produção, como sendo uma parte integrante, do processo de realização, de um projeto audiovisual. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar os diversos tipos de montagem (jornalístico, show, documentário, clips musicais, etc.), avaliando o processo de corte, como técnica de linguagem. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Cinema e montagem russa e sua importância para codificação da linguagem clássica narrativa e experiências audiovisuais. Histórico do Vídeo Tape. Decupagem. Aplicação dos elementos da imagem e acuidade visual na edição. Sinal de Vídeo. Matiz. Saturação. Luminância. Crominância. Sinal de vídeo e sincronismo.▪ Sinal de Burst – sincronismo de cor. Apresentação do universo magnético do vídeo: tipos de fitas e formatos. Apresentação de diversas montagens de programas (jornalístico, show, documentário, clips musicais, etc.). Som e música na experiência audiovisual. Edição de áudio e vídeo com efeitos visuais de transição de imagem, através de 3 (três) unidades de máquinas player. | | | |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Bibliografia:

BETTON, Gerard. *Estética do Cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
CANNITO, Newton. *A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio*. Summus, 2010.
EISENSTEIN, Serguei. *À forma do Filme*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
GROB, Bernard. *Televisão e Sistemas de Vídeo*. LTC.
PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
SANTOS, Rudi. *Manual de Vídeo*. Rio de Janeiro: UERJ, 1995.
SHANER, Pete e JONES, Gerald Everett. *Aprenda Vídeo Digital com Experts*. Campus, 2003.
WAJDA, Andrzej. *O cinema chamado desejo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
XAVIER, Ismail (org). *A experiência do Cinema*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Produção | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Comunicação Social, Cinema, Produção Audiovisual ou Radialismo

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a interdependência dos elementos constitutivos de uma produção audiovisual.
Conhecer os recursos materiais e humanos de uma produção e seu planejamento.
Compreender as etapas necessárias para o desenvolvimento da ideia até realização de um produto.

Habilidades:

- ❖ Correlacionar o uso das técnicas de produção, para a realização de programas audiovisuais.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao conceito de pré-produção, produção e pós-produção. O papel das produtoras. Ramificações da função do produtor no cinema, televisão, publicidade, etc. O Processo de produção, cronogramas e planejamento. A Análise Técnica do Roteiro/ Introdução/ Folha da Análise Técnica do Roteiro. As funções da equipe técnica no processo de realização de uma produção audiovisual. Setor de Produção/ Setor de Direção/ Setor de Fotografia/ Setor de Direção de Arte/ Setor do Som. Equipamentos Técnicos de Imagem/ Equipamento Técnico de maquinaria/ Equipamento Técnico de Som. O Orçamento/ Noções gerais de Orçamento/ Orçamento Simplificado / Itens do Orçamento a partir de um roteiro. Simulação de um orçamento em sala de aula. Trabalho prático. Discussões sobre as consequências da "Era Digital" para os profissionais de Comunicação. Atuação do Produtor no mercado audiovisual.

Bibliografia:

CANNITO, Newton. *A televisão na era digital – interatividade, convergência, e novos modelos de negócio*. Summus, 2010.
PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. São Paulo: SENAC, 2003.
RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de Comunicação*. Campus, 2002.
SHANER, Pete e JONES, Gerald Everett. *Aprenda Vídeo Digital com Experts*. Campus, 2003.
WATTS, Harris. *On Câmera. O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Summus, 1990.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. 10ª Ed. Cengage Learning, 2011.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas Instrumentais - Música | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|---|
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Música |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os conceitos de instrumentos e criações musicais. |
| Habilidades: ❖ Interpretar e utilizar a percepção auditiva como ferramenta na leitura de partituras musicais. |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Conceitos e propriedades musicais.▪ Notas Musicais / acordes e noções de harmonia. Série harmônica.▪ Afinação e altura dos instrumentos musicais. Os naipes dos instrumentos musicais.▪ Noções teóricas / práticas dos teclados arranjadores. |
| Bibliografia: <p>BARBOSA, Cacilda Borges. <i>Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo</i>. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984. CYSNE, Luiz Fernando. <i>O Áudio - Engenharia e Sistemas</i>. 4º Ed. Rio de Janeiro: Gráfica Serrana, 1997. POHLMANN, Ken C. <i>Principles of Digital Audio</i>. Indianapolis: Sams & Company, 1986. RATTON, Miguel. <i>Guia Prático para Cakewalk</i>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999. _____. <i>Guia Prático para o Sound Forge</i>. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999. _____. <i>Revista Especializada: Áudio Música & Tecnologia</i>. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia Ltda, 2000. Pro-Tools.</p> |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

ETAPA 2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Falta Artes II

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as interações entre os organismos e o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais. Compreender o corpo humano como um todo integrado, considerando seus níveis de organização: células, tecidos, órgãos e sistemas. Reconhecer as principais características dos representantes de cada um dos domínios da natureza, as suas relações evolutivas e as especificidades relacionadas às condições ambientais. Reconhecer a importância de alguns representantes dos diferentes grupos dos organismos vivos para o ambiente e para a saúde. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as diferenças na anatomia e na fisiologia da reprodução masculina e feminina.❖ Identificar as diferentes fases do ciclo menstrual feminino e sua relação com a fertilidade sexual.❖ Avaliar a eficiência, a adequação e a pertinência do uso de métodos contraceptivos, assim como a importância de alguns destes métodos na prevenção de DST's.❖ Identificar nos alimentos cotidianos os seus componentes nutricionais.❖ Avaliar hábitos alimentares que contribuam para o desenvolvimento de uma boa saúde e um Índice de Massa Corporal (IMC) considerado satisfatório, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).❖ Estabelecer as relações entre as funções de nutrição e regulação do organismo humano para o bom funcionamento do mesmo.❖ Estabelecer a relação entre os processos de obtenção e transformação de matéria-prima para a construção do corpo e de obtenção de energia para a realização das atividades do organismo (nutrição – digestão – respiração).❖ Identificar os principais transtornos alimentares, assim como, os principais danos do fumo causados à saúde do sistema respiratório e reconhecer a importância de levar uma vida saudável.❖ Identificar o processo da circulação sanguínea como responsável pela distribuição de substâncias para todas as partes do corpo, bem como, pelo recolhimento de resíduos que se formam no metabolismo celular.❖ Reconhecer a excreção como o processo que retira do sangue os resíduos produzidos pelas células e as substâncias estranhas ao corpo.❖ Identificar que a integração entre os diversos órgãos do nosso corpo e a percepção do mundo exterior dependem da coordenação realizada pelo sistema nervoso. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Refletir e discutir sobre os efeitos das drogas psicotrópicas e do álcool no sistema nervoso humano.
- ❖ Reconhecer que os hormônios são substâncias lançadas no sangue e que influenciam na atividade de vários órgãos, sendo responsáveis pela auto-regulação do organismo.
- ❖ Associar a percepção sensorial, a locomoção e a sustentação com as funções de interação do organismo com o meio.

Conteúdo Programático:

- **Reprodução:** Tipos de reprodução: assexuada e sexuada. Sistemas genitais: masculino e feminino – anatomia e fisiologia. Sistema genital feminino e seus hormônios. Métodos contraceptivos. Doenças sexualmente transmissíveis.
- **Metabolismo e Nutrição:** Os alimentos e os seus nutrientes. O sistema digestório e o processo de digestão alimentar e sua regulação. Exemplos de transtornos alimentares.
- **Respiração:** Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Problemas no sistema respiratório provocados pelo tabagismo ou por outros fatores.
- **Circulação:** Componentes do sangue. Sistema circulatório: anatomia e fisiologia (nó sinoatrial; pressão arterial / pressão diastólica). Circulação linfática. Algumas doenças cardiovasculares. Sistema imunológico
- **Excreção:** Sistema urinário: anatomia e fisiologia (a formação da urina e a regulação da diurese). Algumas doenças do sistema urinário.
- **Sistema Nervoso:** O tecido nervoso e sua fisiologia (condução do impulso nervoso). Sistema nervoso humano: anatomia, organização e funcionamento. Doenças e drogas que afetam o sistema nervoso.
- **Sistemas Sensorial, Tegumentar, Muscular e Esquelético:** Visão. Audição e equilíbrio. Olfato e paladar. Tegumento. Músculos e Esqueleto.

Bibliografia:

ALBERTS, B. *et al. Biologia Molecular da Célula*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das Populações*. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

_____.; _____. *Biologia das Populações*. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. *Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico*. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). *A Célula*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.

CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

DAVIES, K. *Decifrando o Genoma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. *Biologia Celular e Molecular*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

GRIFFITHS, A *et al.* *Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.

KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SALLES, S. *et al.* *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.

SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.

SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VITOLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999

MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Edição Não-Linear | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver programas de vídeo, utilizando suportes digitais e não-lineares de edição.
Editar vídeos em plataforma digital, utilizando compressão e formatos de exportação, adequados ao trabalho.

Habilidades:

- ❖ Descrever o processo de inicialização do computador.
- ❖ Organizar e gerenciar arquivos e pastas.
- ❖ Executar aplicativos.
- ❖ Utilizar compressão e armazenamento de vídeo e áudio.
- ❖ Realizar captura de vídeo e áudio.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Identificar os diferentes formatos de arquivos de vídeo, áudio e imagem.
- ❖ Utilizar a conversão entre formatos.
- ❖ Realizar a importação de imagens diversas.
- ❖ Identificar a Timeline e as trilhas de áudio e vídeo.
- ❖ Identificar transições de vídeo.
- ❖ Utilizar os pontos de entrada e saída dos clips de áudio e vídeo e a criação de um Subclip.
- ❖ Utilizar o Canal Alpha.
- ❖ Utilizar e aplicar efeitos de transparência, tais como: Cromo-Key.
- ❖ Criar e utilizar caracteres na edição.
- ❖ Utilizar o Motion na aplicação de efeitos de movimentação, zoom, pan e rotação em clips.
- ❖ Aplicar filtros.
- ❖ Realizar a mixagem de trilhas de áudio.
- ❖ Utilizar a sincronização de áudio e vídeo.
- ❖ Realizar a renderização do produto final.
- ❖ Realizar a exportação para os formatos DV, DVD.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos de Edição Não-Linear.
- Técnicas de Edição;
- Autoração em DVD e edição com multicâmera.

Bibliografia:

Apostila de Adobe Premiere.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Educação Física II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Educação Física

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver habilidades físicas inerentes à cultura corporal de movimento, visando não somente o primor técnico, mas o desenvolvimento total do jovem, sua interação com o meio social, permitindo sua participação produtiva nas atividades que venha a desempenhar.

Conhecer dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde.

Participar de competições esportivas escolares, tendo uma vivência real e crítica do processo competitivo, da integração e da troca de experiência.

Conhecer a criação e a evolução dos jogos, e as características dos fundamentos técnicos e das regras dos esportes, lutas, danças, ginásticas, bem como sua relação com o momento histórico das sociedades envolvidas.

Analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, posicionando-se frente às relações de consumo.

Analisar criticamente questões sobre dietas divulgadas pelas mídias, problematizando seus efeitos sobre o organismo.

Desenvolver e aprimorar aptidões físicas, psíquicas e sociais, formando seres críticos e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

atuantes na sociedade.

Valorizar a cultura corporal de movimento como inter-relação do indivíduo com a sociedade, respeitando as culturas locais, os regionalismos e a integração com a família. Perceber as respostas orgânicas em variáveis como: nível de esforço, intensidade de atividades e frequência de prática.

Estabelecer as relações entre trabalho, lazer, qualidade de vida e atividades físicas.

Habilidades:

- ❖ Vivenciar o esporte nas perspectivas competitivas e cooperativas, enfatizando a ludicidade e solidariedade.
- ❖ Valorizar o diálogo na resolução dos conflitos, respeitando a opinião do outro mesmo quando ocorra a divergência de ideias.
- ❖ Reconhecer e problematizar as relações de gênero, limites corporais, desempenho, biotipo, classe social, habilidade, erro, etc. enfatizando o respeito a si e ao outro.
- ❖ Aceitar a disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
- ❖ Reconhecer o desempenho do outro como subsídio para a própria evolução.
- ❖ Valorizar o próprio desempenho, em situações competitivas, desvinculadas do resultado.
- ❖ Valorizar os efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a qualidade de vida.
- ❖ Identificar os aspectos técnicos e táticos do esporte no contexto escolar.
- ❖ Reconhecer, discutir e reconstruir as regras aplicadas aos jogos e esportes.
- ❖ Adquirir e aperfeiçoar habilidades específicas dos desportos.
- ❖ Conhecer os aspectos histórico-sociais dos desportos.

Conteúdo Programático:

- **Esportes coletivos, individuais e radicais:** Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras. As questões de inclusão e gênero nos esportes coletivos. As relações de esporte e cultura. Competição X cooperação. Os princípios éticos e relações interpessoais no esporte. Práticas indevidas (doping, posturas antidesportivas, entre outras). Esportes de ação e de aventura. Espaço, materiais e segurança. O esporte e a mídia.
- **Jogos e brincadeiras:** Da brincadeira ao esporte. As regras e a inclusão. Espaço e materiais. Competição X cooperação. Jogos cooperativos.
- **Atividades Rítmicas e Expressivas:** Conceitos e classificações. Comunicação verbal e não verbal. Técnicas e/ou regras. As questões de gênero e inclusão. A dança e a cultura. Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras.
- **Corpo e movimento:** Aparelho locomotor (anatomia). Sistemas e suas alterações (fisiologia). Obtenção/utilização de energia (bioquímica). Sistema de alavancas (biomecânica).
- **Corpo, saúde e qualidade de vida:** Crescimento e desenvolvimento (psicologia). Alimentação e hidratação (nutrição). Patologias (cardiovasculares,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

osteomusculares etc.). Substâncias nocivas à saúde. Segurança e ergonomia. Lazer e trabalho. Meio ambiente e consumo. Planejamento e gerenciamento de atividade física. Padrões de beleza determinados pela sociedade.

A avaliação diagnóstica, feita por cada professor, fornecerá os dados para a elaboração de um projeto de desenvolvimento dos conteúdos, a partir da consideração dos conhecimentos e habilidades prévias da turma, independentemente da série que esteja cursando.

Dentro dessa perspectiva, o grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido ‘as dinâmicas dos próprios grupos, evoluindo do mais simples e geral, para o mais complexo e específico, ao longo do período.

Bibliografia:

Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 2 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de 07 de abril de 1998. Brasília: MEC/CNE, 1998.
Matrizes curriculares de referência para o sistema de avaliação da educação básica. Brasília: MEC/INEP, 1999.
Diretrizes curriculares nacionais da educação básica e da educação profissional de nível técnico (documento síntese). Brasília: MEC/CNE, 2001.
MAGER, Robert F. *A formulação de objetivos de ensino*. Porto Alegre: Globo, 1987.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Eletricidade Aplicada | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender os fenômenos elétricos relacionados com a atividade do técnico em produção de áudio e vídeo.

Habilidades:

- ❖ Identificar os subsídios técnicos para a operação dos equipamentos audiovisuais e para o manuseio de instrumentos de medidas elétricas.
- ❖ Identificar instalações elétricas adequadas para a operação de equipamentos audiovisuais.

Conteúdo Programático:

- **Conceitos básicos de elétrica:** Múltiplos, submúltiplos e unidades de medida; Grandezas físicas; Unidades elétricas, conversão de unidades; Materiais elétricos; Condutores; Isolantes; Semicondutores.
- **Análise circuitos de corrente contínua:** Resistência elétrica; Resistência elétrica de um condutor; Tipos de resistores (propriedades, construção e aplicações); Noções de curto-circuito e circuito aberto; Princípios de eletrostática; Conceito de carga elétrica e corrente elétrica, propriedades, compreensão dos fenômenos eletrostáticos; Potencial elétrico, diferença de potencial, tensão contínua e alternada – características, fontes de tensão; Circuitos elétricos de corrente contínua (C.C.), primeira Lei de OHM, circuito série, circuito paralelo, circuito misto, análise da

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

queda de tensão nos circuitos série, paralelo e misto, análise da corrente elétrica nos circuitos série, paralelo e misto; Potência elétrica nominal, potência nos circuitos série, paralelo e misto, potência instalada e potência consumida.

- **Fenômenos eletromagnéticos e geração de energia:** Princípios do Magnetismo/Eletromagnetismo, propriedades, aplicações, interferência; Geração de Energia, princípios da geração e tipos.
- **Corrente alternada (C.A.), conceitos e aplicações:** Circuito elétrico de C.A., valores notáveis de uma onda – corrente e tensão, faixas de frequência – cálculo do período e frequência, dispositivos elétricos, impedância e Lei de OHM para C.A.
- **Eletricidade aplicada:** Medidas elétricas em C.C. e C.A., multímetro analógico e multímetro digital, uso do multímetro para medidas de tensão, corrente e resistência elétrica; Aparelhos eletroeletrônicos: transformadores, fontes de alimentação, estabilizadores, no-break, geradores e motores elétricos.
- **Infraestrutura para instalação de equipamentos audiovisuais:** Os equipamentos: circuitos monofásicos, bifásicos e trifásicos, uso de aparelhos eletroeletrônicos, proteção dos circuitos elétricos, dimensionamento de uma instalação elétrica básica para ilhas de edição, estúdio e ambientes externos e internos.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, R. O. *Análise de Circuitos em Corrente Alternada*. 3ª edição. São Paulo: Érica, 1989.

ALBUQUERQUE, R. O. *Análise de Circuitos em Corrente Contínua*. 6ª edição São Paulo: Érica, 1987.

CAPUANO, F. G. e MARINO M. A. M. *Laboratório de Eletricidade e Eletrônica - Teoria e prática*. 8ª edição São Paulo: Érica, 1988.

GASPAR, Alberto. *Física 3 – Eletromagnetismo e Física Moderna*. Ática, 2000.

GUSSOW, M. *Eletricidade Básica*. 2ª edição. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1997.

MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione, 2000.

NASCIMENTO, A. V. M. *Apostila de Eletricidade Básica*. Rio de Janeiro: 2000.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Filosofia

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania.

Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral.

Habilidades:

- ❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.
- ❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.
- ❖ Reconhecer tipos de raciocínios inválidos e incorretos.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade.
- ❖ Aplicar o raciocínio lógico e a argumentação.

Conteúdo Programático:

- **Teoria do conhecimento:** Gnosiologia: a investigação sobre o próprio ato de conhecer. O que podemos conhecer? Fontes do conhecimento: razão ou sensação? Dogmatismo – Ceticismo – Criticismo
- **Lógica:** O surgimento e desenvolvimento da lógica. Noções básicas de lógica. Argumentação e falácias.
- **Ciência e técnica:** Caracterização histórica de ciência e de técnica. Definição de método, leis e teorias científicas. A revolução científica na modernidade. Ciência, tecnologia e valores: a crítica da ciência e da técnica na sociedade.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando; introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural.

CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REZENDE, Antonio (org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

| | | | |
|---|---------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física II | Carga Horária: 80/a | 67h/r | 2t/a |
|---|---------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Física

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Habilidades:

- ❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.
- ❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.
- ❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.
- ❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.
- ❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.
- ❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.
- ❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico.

Conteúdo Programático:

- **Termodinâmica:** Termometria. Dilatação dos sólidos. Energia térmica – calor – equilíbrio térmico. Calorimetria e transferência de calor. Comportamento dos gases. Máquinas térmicas.
- **Ondas:** Ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas. Reflexão, refração dispersão e interferência.
- **Ótica:** Reflexão e refração da luz. Espelhos planos e esféricos. Velocidade e dispersão da luz. Lentes esféricas. Instrumentos óticos.

Bibliografia

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Geografia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Geografia.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Compreender o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Compreender a importância da dinâmica da natureza na transformação e estruturas do planeta.

Compreender a formação sócio-espacial do Brasil.

Compreender a dinâmica populacional no Brasil e no mundo.

Entender a processo de produção do espaço industrial.

Compreender os processos de urbanização.

Compreender a produção do espaço agrário.

Reconhecer as diferentes formas de regionalização do Brasil.

Habilidades:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada Região, paisagem, lugar ou unidades de relevo. Identificar e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- ❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos e tabelas) considerando-os como elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.
- ❖ Identificar as grandes regiões brasileiras de acordo com os diferentes critérios.
- ❖ Identificar as diferentes formas de dividir o espaço e as diferentes regionalizações.
- ❖ Identificar os diferentes processos naturais, econômicos, históricos e políticos na formação regional e territorial, identificando tais processos na formação do território brasileiro.
- ❖ Identificar as características principais da população mundial e da população brasileira.
- ❖ Reconhecer as fases do crescimento da população mundial e do Brasil.
- ❖ Analisar os principais movimentos migratórios no Brasil e no mundo.
- ❖ Identificar as características gerais da industrialização brasileira.
- ❖ Analisar e comparar os diferentes modelos de industrialização.
- ❖ Identificar e analisar o impacto da Revolução Técnico-científica no mundo atual e no Brasil.
- ❖ Identificar e analisar os principais processos de urbanização no Brasil e no mundo.
- ❖ Refletir sobre os problemas ambientais nas grandes cidades.
- ❖ Relacionar a urbanização e as etapas de industrialização.
- ❖ Identificar as principais características do desenvolvimento do espaço agrário brasileiro.
- ❖ Refletir sobre a Questão Agrária Brasileira a partir de temas, como o conflito pela terra, o agronegócio e a modernização no campo.

Conteúdo Programático:

- **Formação sócio-espacial do Brasil:** A construção do território brasileiro e a sua inserção na economia mercantil. Do modelo agroexportador à industrialização (o meio técnico científico).
- **A dinâmica da população no Brasil e no Mundo:** A distribuição da população mundial e seu crescimento.
- **As teorias demográficas:** Malthusiana, Neomalthusiana e marxista. A Transição demográfica e as fases do crescimento demográfico no Brasil. O Envelhecimento da população e suas consequências.
- **A Industrialização:** tipos de indústria, modelos de industrialização, a Revolução Técnico-Científica, a industrialização brasileira.
- **A Urbanização:** o processo de urbanização, movimentos migratórios, o crescimento das cidades, a rede urbana, as regiões metropolitanas e a megalópole, as cidades globais, a urbanização do Brasil, os problemas urbanos.
- **O Espaço Agrário Brasileiro:** a modernização da agropecuária. O agronegócio versus a agricultura familiar e a agroecologia. Os conflitos pela terra e reforma

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

agrária.

- **A gestão do território e as disparidades regionais no Brasil:** O Estado e o Planejamento. As formas de regionalização do Brasil (a divisão do IBGE e outras propostas).
- **As regiões brasileiras.**

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins. BIGOTTO, José Francisco. VITIELLO, Márcio Abandanza. GEOGRAFIA, Sociedade e cotidiano. Volume 1. Edições escala educacional s/a. São Paulo, 2010.

ALVES, Alexandre; FAGUNDES, Leticia. *Conexões com a História*. Vol. 1 SP. Ed. Moderna, 2002.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE. 2009.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. *Geografia – Espaço e Vivência*. Volume 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. Geografia. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LAVOSTE, Yves. *A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. Campinas, SP: Papirus, 1993.

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

MARINA, Lúcia e TERCIO. *Geografia – Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

MARTINS, Dadá, BIGOTTO e VITIELLO. *Geografia – Sociedade e Cotidiano*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Escala Nacional S/A: São Paulo, 2011.

SAMPAIO, F.S. e SUCENA, I.S. *Geografia. Ensino Médio. Coleção Ser Protagonista*. São Paulo, Edições SM, 2010.

SANTANA, Fábio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. *Rio de Janeiro: Estado e Metrópole*. Ed. do Brasil.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SENE, Eustáquio e MOREIRA, João Carlos. *Geografia Editora Moderna Geral e do Brasil*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

TERRA, Lygia, ARAÚJO e GUIMARAES. *Conexões- Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Moderna: São Paulo, 2011.

VESENTINI, José William. *Geografia- O Mundo em transição*. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

Publicações oficiais

BRASIL. *Matriz de Referência do SAEB. Documento básico*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. *Exame Nacional do Ensino Médio. Documento básico*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. *Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos cognitivos do Enem*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais interdisciplinaridade e contextualização. Brasília, DF: 1999.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Ministério da Educação, Brasília, DF: 2002.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Gestão de Empreendimentos em Comunicação | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender as características legislativas e jurídicas voltadas para o empreendedorismo. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar a gestão administrativa de diversos tipos de empresas de comunicação, direcionadas para a produção audiovisual. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de Organização;▪ Classificação das empresas quanto à propriedade, ao tipo de produção e ao tamanho;▪ Recursos empresariais e especialização na gestão de empresas;▪ Características das empresas▪ Os diferentes níveis de empresa: estratégico, tático e operacional;▪ Cultura organizacional;▪ Missão e visão organizacional;▪ Objetivo e metas empresariais;▪ Política organizacional;▪ Função do Planejamento;▪ Conceituar planejamento;▪ A importância do planejamento;▪ Princípios fundamentais do planejamento;▪ Tipos de planejamento: estratégico, tático e operacional;▪ Princípios fundamentais da organização;▪ Vantagens e desvantagens em se organizar uma empresa;▪ Organograma;▪ Motivação Humana;▪ Comunicação empresarial;▪ O empreendimento e suas formas jurídicas▪ Micro empresa e empresa de pequeno porte;▪ Firma individual;▪ Sociedade por cotas de responsabilidade limitada;▪ Franquia;▪ Cooperativa;▪ Sociedade por ações;▪ Características básicas do empreendimento; | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Nome comercial: firma individual, firma social e denominação;
- Nome fantasia;
- Lei de Registro de Comércio
- Requisitos para o exercício da atividade comercial;
- Direitos e deveres do titular ou dos sócios;
- Legislação do empreendimento;
- Escolha do local para instalação do empreendimento;
- Aprovação prévia do local de funcionamento;
- Busca prévia do nome escolhido;
- Elaboração e Registro do Contrato Social;
- Órgãos de Classe de Profissões Regulamentadas;
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;
- Corpo de Bombeiro;
- Secretaria Estadual da Fazenda;
- Instituto Nacional de Seguridade Social;
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- Alvará de funcionamento;
- Livros fiscais;
- Confecção de notas fiscais.

Bibliografia:

BULGACOV, Sergio. *Apostila Gestão Empresarial* - Empreendedor a visão moderna de administrar. SEBRAE.

_____. *Manual de Gestão Empresarial*. Atlas.

HAMPTON, David. *Administração Contemporânea*. Makron Books.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em História

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Compreender as características do Estado Nacional Brasileiro ao longo do século XIX, em seu regime imperial, identificando a força de elementos como o latifúndio, a escravidão e a economia agroexportadora, fontes de poder da aristocracia rural;

Habilidades:

- ❖ Estabelecer as relações entre a crise do antigo regime e a formação da sociedade

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

liberal burguesa.

- ❖ Identificar os fatores que interagiram para a consolidação do capitalismo industrial na Europa contemporânea;
- ❖ Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais proporcionadas pela expansão do pensamento iluminista;
- ❖ Distinguir as peculiaridades das revoluções burguesas no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo, especialmente as revoluções francesa e industrial, relacionando essa última com o nascimento da classe operária e a organização de suas lutas;
- ❖ Identificar as causas que levaram à ruptura do antigo sistema colonial americano, analisando os processos de independência na América Inglesa e na América Ibérica;
- ❖ Distinguir as peculiaridades da formação dos estados nacionais ibéricos, comparando-os com o processo norte americano das Treze colônias (EUA);
- ❖ Analisar a transição do período colonial para o imperial no Brasil, articulando-o com a realidade européia pós Revolução Francesa e com a consolidação do sistema capitalista em escala internacional;
- ❖ Identificar as transformações econômicas, políticas e sociais que precipitaram a queda do regime monárquico e a proclamação da república.
- ❖ Analisar o processo de unificação da Itália e da Alemanha, destacando um projeto de afirmação nacional

Conteúdo Programático:

- O Pensamento Iluminista
- EUA: independência, guerra civil e expansão territorial.
- Revolução Industrial
- Revolução Francesa
- Era Napoleônica
- Liberalismo, Nacionalismo e Doutrinas Sociais no Século XIX
- Independência da América Espanhola
- O processo de emancipação política do Brasil: As Rebeliões Anti coloniais. Transferência da Família Real para o Brasil e Administração de D. João VI. Independência.
- Primeiro Reinado
- Regências
- Segundo Reinado
- Unificação da Itália e da Alemanha.

Bibliografia:

VAINFAS, Ronaldo- HISTÓRIA; Vol. 2. Editora Saraiva.
Currículo Mínimo da SEEDUC - 2012.
Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio - PCNEM

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História da Linguagem Audiovisual – TV e outras mídias | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|--|
| Competências a serem desenvolvidas: Desenvolver a leitura da linguagem televisiva, visando a formação da consciência crítica na apreensão e criação dos meios audiovisuais. |
| Habilidades: ❖ Identificar o conceito de imagem a partir da Televisão, observando sua evolução, a linguagem e a situação atual, focalizando simultaneamente o quadro mundial e o contexto nacional. |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ História da televisão: Produção de Vídeo: indústria e classes populares; Novas tecnologias, comunicação e educação; Linguagem Audiovisual e narrativa; A produção de texto na televisão.▪ A televisão no Brasil.▪ A linguagem televisiva: Televisão e publicidade. TV, ideologia e comportamento.▪ Estudo de três gêneros: teledramaturgia, telejornalismo e reality shows. Novas tecnologias e mídia: vídeo-clipe, curta-metragem e filme de propaganda. |
| Bibliografia: <p>ALMEIDA, Cândido José Mendes de. <i>O que é vídeo</i>. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>CASASÚS, José Maria. <i>Teoria da imagem</i>. Trad. Nestor de Sousa. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1979 (Coleção Biblioteca Salvat de grandes Temas).</p> <p>FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. <i>História da Comunicação; Rádio e TV no Brasil</i>. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>GIACOMANTONIO, Marcello. <i>O ensino através dos audiovisuais</i>. São Paulo: Summus/Edusp, 1981.</p> <p>GIOVANNINI, Giovanni (coord.). <i>Evolução na Comunicação. Do Sílex ao silício</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro: 1987.</p> <p>GUBERN, Roman. <i>Literatura da Imagem</i>. Trad. Maria Éster V. Silva e Irineu Garcia. Rio de Janeiro: Salvat, 1979 (Biblioteca Salvat de Grandes Temas).</p> <p>GUTIERREZ, Francisco. <i>Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação</i>. Trad. Wladimir Soares. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>HOINEFF, Nelson. <i>A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes</i>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.</p> <p>HOINEFF, Nelson. <i>TV em expansão</i>. Rio de Janeiro: Record, 1991.</p> <p>KOSSOY, Boris. <i>Fotografia e História</i>. São Paulo: Ática, 1989 (Coleção Princípios).</p> <p>KUBRUSLY, Cláudio. <i>O que é fotografia</i>. São Paulo: Brasiliense/Nova Cultura, 1986 (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>LEAL FILHO, Arlindo. <i>Atrás das câmeras: relação entre cultura, Estado e televisão</i>. São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>NEIVA, Eduardo. <i>A imagem</i>. São Paulo: Ática, 1989 (Coleção Princípios).</p> <p>RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. <i>Dicionário de Comunicação</i>. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.</p> <p>REY, Marcos. <i>O roteirista profissional: televisão e cinema</i>. 3ª ed. São Paulo: Ática,</p> |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

1997.
SANTORO, Luiz Fernando. *A imagem nas mãos, o vídeo popular no Brasil*. São Paulo: 1989.
TILBURG, João Luis. *A televisão e o mundo de trabalho*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna II - Espanhol | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).

Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).

Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.

Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.

Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.

Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos de coerência e coesão II: referência pronominal (pessoal, possessivo, relativo, demonstrativos, interrogativos, conjunções, preposições...)
- Regras de acentuação.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Imperativo
- Conectores textuais/ marcadores textuais
- Elementos da ação verbal II: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Indicativo.
- Recursos coesivos: anáfora, catáfora.
- Falsos cognatos.
- Adjetivos
- Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. **Enlaces: espanhol para jóvenes brasileiros**. 3ª edição. Volume II. Macmillan, São Paulo, 2013.

COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven 2**. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.

ARAGONÉS, L. & PALENCIA, R. **Gramática del uso del español: Teoría y práctica**. A1-B2. SM. Madrid, 2008.

BLANCO, R.C. **Gramática de la lengua española. Usos, conceptos y ejercicios**. Scipione. 2009

FANJUL, Adrián Pablo (org.). **Gramática y práctica del español para brasileiros**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. Volume I. Ática, São Paulo, 2010.

BON, Francisco Mate. **Gramática comunicativa del español**. Edelsa, Madrid, 1995.

MORENO, C. / GRETEL, Eres Fernández. **Gramática Contrastiva del Español para Brasileños**. SGEL, Madrid, 2007.

Diccionario de la Real Academia-22ª edición

LAROUSSE. **Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués**. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna II - Inglês | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Inglesa.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.
Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.
Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.
Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas).
Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).
Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.
Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.
Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.
Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal II: presente, passado e futuro.
- Elementos modificadores da ação II: modais e 'phrasal verbs'.
- Elementos de comparação.
- Elementos de coerência e coesão II: pronomes, advérbios, preposições etc.
- Marcadores do discurso II.
- Estrutura nominal e frasal
- Formação de palavras: afixos (prefixos e sufixos).

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. **Way to go!** Volume 2. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.
DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. **High up.** Volume 2. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.
MENEZES, Vera et ali. **Alive high 2.** 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.
Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.
VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Essential.** Macmillan/Heinemann do Brasil.
SWAN, Michael. **The Good Grammar Book.** Oxford University Press.
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.
Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Compreender textos e seus recursos intertextuais. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: ❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, reconhecendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem morfossintática e semântica. ❖ Interpretar a língua como processo de interlocução, isto é, como discurso. ❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo. ❖ Identificar o valor semântico das estruturas morfossintáticas. ❖ Apropriar-se dos processos morfossintáticos ampliando o seu universo linguístico. ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Classes de palavras: Critérios de classificação (Semântico. Morfológico. Sintático.)• Morfossintaxe:<ul style="list-style-type: none">▪ Frase, oração e período.• Período composto por coordenação: identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos• Período composto por subordinação:<ul style="list-style-type: none">▪ Substantivo e verbos.▪ Artigo, numeral▪ O substantivo e sua transformação em oração substantiva: identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Adjetivo e pronome.▪ O adjetivo e sua transformação em oração adjetiva: identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais▪ Advérbio.▪ O advérbio e sua transformação em oração adverbial: identificação e classificação. Elementos conectores: aplicação dos recursos coesivos. Correlação dos tempos verbais. <ul style="list-style-type: none">• Pontuação: os sinais de pontuação, usos da pontuação. |
| <p>Bibliografia: PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M^a Luiza M. Abaurre, M^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – Ed. Moderna – Vol. 1. TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003. RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. CEREA, William R.; MAGALHÃES, Tereza C. . São Paulo: Atual, 2000.</p> |

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Literatura I | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a literatura como instrumento de poder. Refletir criticamente sobre o papel da literatura como projeto eurocêntrico de formação da nacionalidade brasileira. Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial. Valorizar a dimensão estética como parte integrante da formação para a cidadania e para o mundo do trabalho. Estabelecer relações entre a literatura e áreas afins. Perceber as relações de caráter interativos, existentes entre a literatura, a cultura em geral e a história. Fruir esteticamente o texto literário. Entender o texto literário da sua e de outras épocas também como reflexão sobre a relação ser-mundo, possível de ser atualizada, recontextualizada. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as categorias fundamentais do texto literário.❖ Identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.❖ Exercitar o reconhecimento de elementos que identificam e singularizam tais | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

obras.

- ❖ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- ❖ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- ❖ Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- ❖ Compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.
- ❖ Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas
- ❖ Saber de que premissas se partem para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.
- ❖ Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Conteúdo Programático:

- O que é Literatura.
- A natureza da linguagem literária.
- A literatura como instrumento de poder.
- O aspecto social e individual da Literatura.
- Texto literário e texto não literário: Breve revisão de funções da linguagem, conotação e denotação.
- Noções de Teoria Literária: Conceito, funções e gêneros literários na perspectiva aristotélica – o épico, o lírico e o dramático / Literatura Oral Africana, Europeia e Indígena.
- A Literatura Afrobrasileira.
- O gênero narrativo e os elementos estruturais da narrativa.
- A intertextualidade entre obras contemporâneas e textos do início de nossa formação e consolidação literária.
- Os primórdios da literatura brasileira: Quinhentismo.
- A Literatura Brasileira do Barroco ao Arcadismo: as diferenças estéticas e o surgimento da questão nacional durante o Arcadismo (Inconfidência Mineira).
- O Romantismo no Brasil: afirmação e problematização da identidade nacional.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. *Coleção Base: Português*. São Paulo: Moderna, 2011.

BRASIL. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. **In:** Orientações curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. *Literatura brasileira e portuguesa: teoria e texto*. São Paulo: Saraiva, 2005.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português: linguagens*. Volumes 1 e 2. São Paulo: Atual, 2005.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

PAULIUKONIS, M^a Aparecida Lino e GAVAZZI, Sigrid. *Texto e Discurso – Mídia, literatura e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
SARMENTO, Leila Lauar e TUFANO, Douglas. *Português: literatura, gramática, produção de texto*. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2004.
SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. *Racismo em Livros Didáticos – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

| | | | |
|---|------------------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Matemática II | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Matemática | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo. Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas. Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita. Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações. Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas. Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la. Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e transformações. Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados. Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social. Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social. Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática. ❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

apresentados de diferentes formas.

- ❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- ❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.
- ❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.
- ❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática.
- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Conteúdo Programático:

- **Sequências:** progressão aritmética e geométrica.
- **Matemática Financeira.**
- **Matrizes:** Configuração de um novo conjunto numérico. Determinantes de primeira, segunda e terceira ordem.
- **Sistemas Lineares:** Escalonamento.
- **Geometria espacial:** poliedros, prismas e cilindros
- **Geometria Métrica:** áreas e volumes. Estimativas.
- **Estatística:** análise de dados.
- **Contagem.**
- **Probabilidade.**

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. São Paulo. Ática, 2010.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*. Volume único. FTD.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Operação de Sistemas | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os sinais e sistemas de transmissão de áudio e vídeo, focalizado no meio televisivo. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os sinais captados e transmitidos, de um sistema de TV.❖ Reconhecer a evolução tecnológica, quadro mundial e o contexto nacional dos sistemas de TV. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Históricos dos sistemas de TV;▪ Os sistemas de TVs existentes;▪ Elementos de imagem e som;▪ Transformação da imagem e do som em sinais elétricos;▪ Sinais de áudio e vídeo e banda – base;▪ Sinais de vídeo composto, componente;▪ Sinais de vídeo e sincronismo, Burst e Chroma;▪ Sinais de referencia de áudio e vídeo;▪ Transmissão do sinal de vídeo e áudio analógico e digital;▪ Transmissão HDTV, equipamentos HD (câmeras, monitores, softwares, etc.). | | | |
| Bibliografia: <p>BASTOS, Arilson. <i>Televisão Digital – Introdução à TV digital e sistemas ATSC, DVB, ISDB e SBTVD</i>. UGF e UFF, 2008.</p> <p>BERTINI, Luis. <i>Transmissão e aplicação de sistemas de TV Digital – Padrão de TV Digital e quantização de sinal</i>. SP: Livro Técnico Ltda, 2009.</p> <p>BONASIO, Valter. <i>Televisão - Manual de Produção e Direção</i>. Leitura.</p> <p>CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital</i>. Summus Editora.</p> <p>GROB, Bernard. <i>Televisão e Sistemas de vídeo</i>. SP: Guanabara, 2005.</p> <p>MONTEZ, Carlos. <i>TV Digital Interativa – Conceitos e desafios</i>. Florianópolis: UFC Editora, 2006.</p> <p>PIZZOTI, Ricardo. <i>A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica</i>. SENAC.</p> <p>SAWER, Bem e PRONK, Ron. <i>Tudo sobre câmeras digitais</i>. Ciência Moderna, 2008.</p> <p>SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. <i>Aprenda vídeo digital com experts</i>. Campus.</p> <p>ZETT, Herbert. <i>Manual de produção de televisão</i>. Cengage Learning.</p> | | | |

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Executiva | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender o funcionamento da gerência, planejamento, administração e execução | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

dos processos produtivos.

Habilidades:

- ❖ Identificar os processos produtivos: preparação, produção, finalização e comercialização do produto audiovisual.
- ❖ Identificar procedimentos básicos de captação financeira e de formatos de produção.
- ❖ Descrever as tarefas administrativas, técnicas e artísticas de um produto audiovisual.

Conteúdo Programático:

- Os diferentes papéis da produção executiva.
- Desenvolvimento de projetos.
- Planilha de Preparação.
- Decupagem da Produção.
- Orçamento de diversas produções.
- Controle financeiro.
- Contratação de técnicos e artistas.
- Contratos Diversos; Formulários de Produção; Cartas de Produção.
- O trabalho do produtor executivo junto à equipe de produção e convidados ao set das gravações.
- Produção e a relação com a direção.
- Seguro para produções Audiovisuais.
- Pedidos de autorização para filmagens em locações externas, Direitos de uso de imagem.
- Coproduções, nacionais e internacionais.
- Legislação.
- Captação de recursos, leis de incentivo, financiamento público e privado.

Bibliografia:

CANNITO, Newton. *A televisão na era digital*. Summus Editora.
PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. Editora SENAC.
RODRIGUES, Chris. *O cinema e a Produção*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
WATTS, Harris. *On Câmera*. São Paulo: Summus Editorial, 1984.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. Cengage Learning.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Produção Oral e Escrita II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. Compreender as etapas da produção e leitura de textos | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Reconhecer recursos expressivos das linguagens;
Analisar e compreender o contexto de interlocução e
Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Habilidades:

- ❖ Produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor;
- ❖ Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- ❖ Ser capaz de reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido;
- ❖ Dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral;
- ❖ Interagir com o texto de tal forma que possa produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito e
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- **Gêneros do discurso e tipologia textual (descrição, narração, exposição, argumentação e injunção):** Resumo. Resenha. Roteiro. Crônica. Biografia. Texto enciclopédico. Seminário. Carta argumentativa. Artigo de opinião. Editorial. Debate. Paródia. Entrevista. **Texto Técnico** (projeto e outros textos pertinentes ao curso).
Obs: os gêneros textuais deverão ser selecionados de acordo com a especificidade de cada curso.
- **Modos de citar o discurso alheio:** Modalização em discurso segundo. Discurso direto. Discurso indireto. Discurso indireto livre.

Bibliografia:

PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M^a Luiza M. Abaurre, M^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – **Ed. Moderna – Vol. 1**
TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.
Ricardo Gonçalves. **Ser Protagonista.** São Paulo: Edições SM, 2010.
Koch, I de G. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1989.
KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1990.
SACCONI, Luiz Antônio. **Minidicionário Sacconi da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scpione, 1998.
SARMENTO, Leila Sauar. **Gramática em texto.** 1^a ed. São Paulo: Moderna, 2000.
INFANTE, Ulisses. **Textos: leituras e escritas: Literatura, Língua e Produção de textos.** Volume único. São Paulo: Scpione, 2004.
ABAURRE, Maria Bernadete M., Maria Luiza., & PONTARA, Marcela – **Português – Contexto, Interlocução e Sentido.** São Paulo : Moderna, 2012
CEREJA, Willian Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2010

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

GRANATIC, Branca. *Técnicas Básicas de Redação* São Paulo: Scipione, 1999.

| | | | |
|--|-----------------------|--------|-------|
| Componente Curricular: Química II | Carga Horária: 80 h/a | 67 h/r | 2 t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Química (Licenciatura) | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social. Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea. Compreender a aplicação do cálculo para uso prático, desenvolvendo a habilidade numérica. Compreender os conceitos e princípios básicos da química orgânica para compreensão dos fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Compreender e interpretar o enunciado das questões relacionadas a cada tópico abordado. Reconhecer os aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente. Reconhecer o papel da química orgânica no sistema produtivo, industrial e rural. Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia. Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química orgânica e aspectos sócio-políticos-culturais. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas, como massa, energia, tempo, volume.❖ Ler e interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.❖ Descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos em linguagem científica, relacionando-os a descrições na linguagem corrente.❖ Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas utilizadas em Química, como massas atômica e molecular, quantidade de matéria (“mol”) e massa molar.❖ Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas.❖ Dada uma situação-problema, envolvendo diferentes dados de natureza química, identificar as informações relevantes para solucioná-la.❖ Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química Orgânica e vice-versa.❖ Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e identificar suas modificações ao longo do tempo. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Descrever as transformações químicas em linguagem discursivas.
- ❖ Identificar e apresentar soluções para os problemas.
- ❖ Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- ❖ Selecionar e utilizar idéias e procedimentos científicos (modelos) para a resolução de problemas qualitativos em Química Orgânica.

Conteúdo Programático:

- **Grandezas químicas:** massas atômica e molecular; quantidade de matéria (conceito de mol) e número de Avogadro; massa molar
- **Cálculo estequiométrico**
- **Funções da Química Orgânica:** O átomo de carbono. Identificação dos tipos de átomos de carbono na cadeia. Classificação das ligações em simples, duplas, triplas. Classificação de cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos (alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos, ciclenos, alcadienos e aromáticos); reconhecimento e nomenclatura oficial.
- **Outras Funções da Química Orgânica:** Derivados halogenados; reconhecimento e nomenclatura oficial. Funções oxigenadas (álcoois, aldeídos, cetonas, fenóis, ésteres, éteres, ácidos carboxílicos); reconhecimento e nomenclatura oficial. Funções nitrogenadas (aminas e amidas); reconhecimento e nomenclatura oficial.
- **Isomeria:** Isomeria Constitucional. Estereoisomeria

Bibliografia:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã. São Paulo, AJS, 2012. Volumes 1,2 e 3. (coleção química para a nova geração).
FELTRE, R. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.
LISBOA, J.C.F. (org.). *Química – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
REIS, M. *Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011. Volumes 1,2 e 3.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Sociologia II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura Plena em Ciências Sociais

Competências a serem desenvolvidas:

Entender as diversas formas de estratificação e perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades.
Estabelecer a relação entre a construção da identidade individual e a pertencimento aos diferentes grupos sociais (religiosos, territoriais, étnicos, de parentesco, etc.).
Compreender o processo de construção da identidade nacional e suas implicações nas relações etnicorraciais no Brasil.
Compreender a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como reveladora da cidadania como um processo em constante expansão;

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Compreender como ocorrem as mudanças sociais e as suas consequências, especialmente na sociedade brasileira.

Compreender a importância dos direitos humanos e garantias constitucionais para uma sociedade democrática.

Compreender a construção da sociedade civil como instância fundamental para a garantia dos direitos humanos e da cidadania, compreendendo o papel dos movimentos sociais e seu poder de intervenção na estrutura das relações.

Compreender, pelo ponto de vista sociológico, as diversas formas de manifestação da violência.

Desenvolver o senso crítico.

Habilidades:

- ❖ Reconhecer a importância da participação política para o pleno exercício da cidadania;
- ❖ Identificar as formas de produção social do preconceito e da discriminação e posicionar-se criticamente
- ❖ Perceber o caráter multicultural da sociedade brasileira e localizar, neste diagnóstico, a emergência das políticas de reconhecimento e de ação afirmativa.
- ❖ Reconhecer os mecanismos de produção e reprodução das desigualdades;
- ❖ Perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades.
- ❖ Identificar as disputas territoriais e os processos de exclusão e segregação socioespacial que marcam a construção das cidades e os conflitos sociais.
- ❖ Distinguir as diferentes formas em que se manifesta a violência no meio rural e urbano e identificar o processo de criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.
- ❖ Posicionar-se criticamente frente as situações sociais apresentadas.

Conteúdo Programático:

- **Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais:** Direito e cidadania. Elementos constitutivos dos movimentos sociais. Os direitos e a cidadania no Brasil. Movimentos sociais no Brasil.
- **Estratificação, mobilidade e desigualdade social:** Importância de marcadores sociais como gênero, etnia, geração, classe social e localidade ou região (espaço urbano e rural) na organização da relação entre grupos em uma sociedade. Expressões urbana, econômica, simbólica e cultural (dentre outras) da estrutura social.
- **Diferentes formas de violência e criminalidade:** doméstica, sexual, na escola, racial, urbana e no campo. Violências simbólicas, físicas e psicológicas.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.
OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.
TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.
_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.
Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Sonorização | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a dinâmica de captação, gravação, edição e finalização sonora de uma produção audiovisual.

Habilidades:

- ❖ Analisar sistemas de áudio, analógicos e digitais, e sua aplicabilidade em produções audiovisuais.
- ❖ Identificar as noções de captação, edição, mixagem, arquivamento, masterização, dublagem e sonoplastia.

Conteúdo Programático:

- **Uso prático dos equipamentos na captação do som, na operação da mesa e na sonorização;**
- **Diferenças básicas entre o áudio linear e digital:** Noções Básicas de Sound Forge. Emprego de software para edição de áudio, como por exemplo: Cubase e Pro tool's;
- **Dublagem e seus truques:** Dublagem como meio estético e de acabamento. Os diversos tipos de dublagem. A banda internacional. A ruidagem: ruídos de sala e efeitos eletrônicos;
- **A mixagem para uma dublagem;**
- **Projeto de sonoplastia de uma produção audiovisual.**

Bibliografia:

BARLETT, Bruce e BARLETT, Jenny. *Recording Music on Location*. Focal Press/Áudio, Música e Tecnologia.
BONASIO, Valter. *Televisão - Manual de Produção e Direção*. Leitura.
BORTONI, Rosalfonso. *Amplificadores de Áudio*. Áudio, Música e Tecnologia.
BOURDIEU, Pierre. *Sobre a Televisão*. Jorge Zahar.
CANNITO, Newton. *A televisão na era digital*. Summus Editora.
CYSNE, Luiz Fernando. *A Bíblia do Som*. Áudio, Música e Tecnologia.
CYSNE, Luiz Fernando. *O Áudio - Engenharia e Sistemas*. Editora Gráfica Serrana.
DAMÁLIO, Wladnei. *DVD - Mesas de Som e Microfones*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *DVD - Mixagem*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *DVD - Periféricos*. Áudio, Música e Tecnologia.
DAVIS, Don e PATRONIS JR., Eugene. *Sound System Engineering*. Focal

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Press/Áudio, Música e Tecnologia.
FILHO, Silvério Visacro. *Aterramentos Elétricos*. Áudio, Música e Tecnologia.
HOLMAN, Tomlinson. *Sound For Digital Video*. Focal Press/Áudio, Música e Tecnologia.
HOLMAN, Tomlinson. *Sound for Film and Television*. Focal Press/Áudio, Música e Tecnologia.
HUBER, David Miles. *Modern Recording Techniques*. Focal Press/Áudio, Música e Tecnologia.
JUNIOR, Mario Daniel da Rocha Teixeira. *Cabos de Energia*. Áudio, Música e Tecnologia.
KELLISON, Cathrine. *Produção e Direção para TV e Vídeo*. Campus.
MAIOR, Marcel Souto. *Almanaque da TV Globo*. Globo.
MARQUES, Aida. *Idéias em Movimento - Produzindo e Realizando Filmes no Brasil*. Rocco.
MCLEISH, Robert. *Produção de Rádio - Um Guia Abrangente*. Summus Editorial.
MENEZES, Floriano. *A Acústica Musical em Palavras e Sons*. Áudio, Música e Tecnologia.
OROFINO, Maria Isabel. *Mediações na Produção de TV - Um estudo sobre o Auto da Compadecida*. Edipucrs.
PARK, Lonnie. *Sistemas de Som para Igrejas*. Áudio, Música e Tecnologia.
PEREIRA, Francisco Edson de Souza. *Sintetizadores à Brasileira*. Áudio, Música e Tecnologia.
PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. SENAC.
QUINTEROS PANESI, André. *Fundamentos de Eficiência Energética*. Áudio, Música e Tecnologia.
RABAÇA, Carlos Roberto. *Dicionário de Comunicação*. Campus.
RAIZER, Daniel. *DVD - Reason Básico*. Áudio, Música e Tecnologia.
RATTON, Miguel. *A Arte de Seqüenciar*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Dicionário de Áudio*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Guia Completo para Sound Forge 8*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Midi Total Fundamentos e Aplicações*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Montando um Estúdio Digital*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Produzindo Música com o Sonar*. Áudio, Música e Tecnologia.
_____. *Fundamentos de Áudio*. Áudio, Música e Tecnologia.
RIXA. *Almanaque da TV*. Objetiva.
SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus.
SHELDON, H. e RUIZ VASSALO, Francisco. *Manual de Caixas Acústicas e Alto-Falantes*. Hemus, 2000.
SILVA, Homero Sette. *Caixas Acústicas e Alto-Falantes*. Áudio, Música e Tecnologia.
SILVA, Péricles. *Acústica Arquitetônica & Condicionamento de Ar*. EDTAL - Empresa Termo Acústica LTDA.
VALLE, Sólon do. *Manual Prático de Acústica*. Áudio, Música e Tecnologia.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

_____. *Microfones*. Áudio, Música e Tecnologia.
VASCONCELOS, José. *Acústica Musical e Organologia*. Áudio, Música e Tecnologia.
VASSALLO, Francisco Ruiz. *Manual de caixa-acústica e alto-falante*. Trad. Joshuah de Bragança Soares. Hemus.
VIANNA, Edu. *Manual do Pro Tools 7.1*. Áudio, Música e Tecnologia.
WATTS, Harry. *On Câmera*. Summus.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. Cengage Learning.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Técnicas de Câmera | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender os ajustes e as funções das câmeras de vídeo digital, com práticas de trabalho em estúdio e externa. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar o sistema de captação de imagem digital e práticas operacionais. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Conhecendo a câmara de vídeo digital: menu, set up.▪ Configuração de áudio para gravação.▪ Escolha de formatos digitais: DV, DVCAM, HDD, DVD, etc.▪ Progressive Scan, captação em 24 quadros, ajustes de cor, contraste, brilho e detalhe.▪ Formatos de gravação: Standard 4:3, Widescreen 16:9.▪ Montagem das câmeras versão estúdio.▪ Cartões de memória.▪ Configurando câmeras e gravando telejornal no estúdio.▪ Exercícios em dupla: câmera e assistente.▪ Vídeos de alta definição HDV.▪ Principais arquivos de vídeo: AVI, MPEG, VOB, MOV, WMV e FLV.▪ Gravação de diversos tipos de programa (auditório, entrevista, musical) no estúdio e em externa.▪ O sinal de TV (microondas tropodifusão, via satélite, up-link). | | | |
| Bibliografia: <p>BONASIO, Valter. <i>Televisão - Manual de Produção e Direção</i>. Leitura. CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital</i>. Summus. GROB, Bernard. <i>Televisão e sistemas de vídeo</i>. Guanabara. HOINEFF, Nelson. <i>A Nova Televisão</i>. Rio de Janeiro: Dumará Distribuidora de Publicações Ltda, 1996. LANGFORD, Michael. <i>Guia Prático de Fotografia</i>. Civilização. MONCLAIR, Jorge. <i>O Diretor de Fotografia</i>. Solutions Comunicações. PIZZOTI, Ricardo. <i>A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica</i>. SENAC. SANTORO, Luiz Fernando. <i>A imagem nas mãos – o vídeo popular no Brasil</i>. Summus Editorial. SANTOS, Rudi. <i>Manual de Vídeo</i>. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.</p> | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus.
STASHEFF, Bretz Gartley. *O Programa de Televisão: sua direção e produção*. São Paulo: EDUSP – EPU, 1978.
WATTS, Harris. *On Câmera: O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Summus Editorial, 1990.
ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. Cengage Learning.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Telejornalismo | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a análise, produção e execução de matérias telejornalísticas. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar práticas de reportagem, edição de matéria e de produção em telejornalismo. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Os elementos de linguagem audiovisual, no tempo e no espaço: O jornalismo na TV: definições e conceitos; O telejornalismo suas funções e métodos de produção; A reportagem de telejornal, princípios, equipamentos e prática; A redação telejornalística: normas e aplicações; Do gancho à notícia; o papel do pauteiro numa equipe de telejornalismo; Apresentação do telejornalismo: estúdio, normas e práticas; Pós-produção: vinhetas, gerador de caracteres, animação; O telejornalismo diário: produção.▪ Reportagens em ambientes externo e interno: O repórter intermediário, mediador da realidade; A estratégias de organização da reportagem. O texto falado em televisão; A entrevista de estúdio, deixas naturais e deixas provocadas pelo repórter; Boletim, passagem e "off " - a construção da notícia para televisão; Cobertura ao vivo; Edição de telenotícias; Pós-produção de telejornalismo, com uso da computação gráfica; Apresentação de telejornalismo como recursos de estúdio; Finalização e apresentação de telejornais.▪ Linha de produção e controle de qualidade, a divisão de trabalho e de responsabilidades na organização de telejornais: O texto na TV, enquete, pesquisa de opinião e transmissão ao vivo. A elaboração de um texto de caráter documental, lauda; Como recolher dados e como ordená-los na oralidade televisiva, hierarquia dos fatos e critérios de edição; O processo de gravação, edição e sonorização do roteiro em vídeo. O ritmo, o andamento e exigências da edição; Utilização de gráficos e de ilustrações para notícias; Telejornal, um produto televisivo; a notícia, produto como espetáculos; a construção e reconstrução da realidade mediada pelo repórter: A aparência substituindo o conteúdo, a parte no lugar do todo; Prática de produção de telejornalismo. | | | |
| Bibliografia: BAGDIKIAN, Ben H. <i>O Monopólio da Mídia</i> . São Paulo: Página Aberta, 1993. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- BARBERO, Jesus Martin. *De los Medios a las Mediaciones*. México, GG, 1988.
- BITTENCOURT, Luis Carlos. *Manual de Telejornalismo*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.
- BONASIO, Valter. *Televisão - Manual de Produção e Direção*. Leitura.
- CANNITO, Newton. *A televisão na era digital*. Summus.
- CARRILHO, Manuel Maria (dir.). *A Retórica hoje: um novo paradigma em Retórica e Comunicação*. Lisboa: ASA, 1994.
- CUNHA, Albertino. *A orda Telejornalismo*. São Paulo: Atlas, 1990.
- HAUSSEN, Dóris Fagundes (org). *Sistemas de Comunicação e Identidades na América Latina*. Porto Alegre: Edipucrs / Intercom, 1993.
- IACocca, Lee e KLEINFELD, Sonny. *Falando Francamente*. São Paulo: Cultura Editora, 1988.
- MACIEL, Pedro. *Guia para Falar (e Aparecer) Bem na Televisão*. Porto Alegre: Sagra /DC / LUZZATTO, 1993.
- MACIEL, Pedro. *Jornalismo de Televisão*. Porto Alegre: SAGRA / DC / LUZATO, 1995.
- MATTELART, Michèle&Armand. *O Carnaval das Imagens*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- MATTOS, Sérgio. *Um Perfil da TV Brasileira*. Salvador: Abrap / A Tarde, 1990.
- MORAIS, Fernando. *Chatô - o Rei do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. SENAC.
- POPPER, Karl e CONDRY, John. *Televisão: Um Perigo para a Democracia*. Lisboa: Gradiva, 1995.
- SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. *Aprenda vídeo digital com experts*. Campus.
- SQUIRRA, Sebastião. *Aprender Telejornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- SQUIRRA, Sebastião. Boris Casoy. *O Âncora no Telejornalismo Brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- STAM, Robert. *O Telejornal e seu Espectador*. In: "Novos Estudos Cebrap". São Paulo: Cebrap, 1985. p. 74-87.
- SUBIRATS, Eduardo. *A Cultura como Espetáculo*. São Paulo: Nobel, 1989.
- WOLF, Mauro. *La investigación de la comunicación de masas*. Barcelona: Paidós, 1991.
- WOLF, Mauro. *Teorie delle Comunicazioni di Massa*. Milano: Bompiani, 1986.
- ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. Cengage Learning.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

ETAPA 3



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Biologia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Ciências Biológicas, Biologia ou Biociências | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a natureza química do material hereditário, o modo de ação e os mecanismos básicos de sua transmissão ao longo das gerações Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade. Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia Compreender e conhecer algumas das principais teorias da evolução biológica e relacioná-las ao momento histórico em que foram elaboradas, reconhecendo os limites de cada uma delas na explicação do fenômeno. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os cromossomos como as estruturas responsáveis pelo material hereditário das células e relacionar a função do núcleo no controle das características com o processo de clonagem de células❖ Descrever o mecanismo básico de duplicação do DNA❖ Identificar o gene como trecho da molécula de DNA que se expressa através da produção de proteínas responsáveis por todas as características dos seres vivos❖ Relacionar o processo metabólico com a viabilidade genética das espécies❖ Reconhecer a influência do genótipo e do ambiente na formação do fenótipo❖ Analisar os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias condicionadas por um ou mais pares de alelos❖ Analisar alguns aspectos da genética humana que causam distúrbios metabólicos❖ Analisar a transmissão hereditária dos grupos sanguíneos e suas incompatibilidades nas transfusões de sangue e na comunicação materno-fetal❖ Relacionar a diferença entre os dois sexos com os cromossomos sexuais❖ Identificar, a partir da leitura de textos de divulgação científica ou entrevistas c/ profissionais da área, a participação da engenharia genética nos aspectos estudados na vida atual.❖ Avaliar a importância do Projeto Genoma, explicando suas possíveis aplicações em benefício da humanidade.❖ Identificar aspectos éticos, morais, políticos e econômicos envolvidos na produção científica e tecnológica❖ Comparar as ideias evolucionistas dos cientistas J. B. Lamarck e C. Darwin, identificando as semelhanças e diferenças❖ Explicar o processo de evolução dos seres vivos, considerando os mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ A base molecular da hereditariedade▪ Genética mendeliana: Primeira lei. Segunda lei. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- Heredograma
- Ausência de dominância
- Genes letais
- Noções de probabilidade
- Alelos múltiplos ou polialelia
- Herança e sexo
- Atualidades em genética: Engenharia genética. Transgênicos. Terapia gênica. Projeto Genoma. Clonagem. Células-tronco.
- Evolução dos seres vivos
- Ideias evolucionistas: Lamarck e Darwin
- Teorias Modernas da Evolução

Bibliografia:

- ALBERTS, B. *et al.* *Biologia Molecular da Célula*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das Populações*. Volume 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- _____.; _____. *Biologia das Populações*. Volume 3. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- BARRABÍN, J. de M.; SÁNCHEZ, R. G. *Concepciones y dificultades comunes en la construcción del pensamiento biológico*. Alambique Didáctica de las Ciencias Experimentales, 1996.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M.(orgs.). *A Célula*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- CHANPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica Ilustrada*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- CONSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- DAVIES, K. *Decifrando o Genoma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- De ROBERTIS, E. M.; HIB, J; PONZO, R. *Biologia Celular e Molecular*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREITAS, V. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FUTUYMA, D. *Biologia Evolutiva*. 3ª Ed. Funpec, 2009.
- GRIFFITHS, A *et al.* *Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A R; HALL, J. E. *Fisiologia Humana e mecanismos das doenças*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.
- KRASILCHICK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volume 1. São Paulo: Ática, 2010.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MAYR, Ernst. *Biologia, ciência única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MILLER JÚNIOR, G. T. *Ciência Ambiental*. 11ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

SALLES, S. *et al.* *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia: Ed. Da UFU, 2009.

SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUIAR, João batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Marta Argel de. (orgs). *Biologia*. (Coleção Ser Protagonista) Ensino Médio, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.

SAVIANI, N. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI, N. *Biologia*. Volume 1. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VITOLO, M. R. *Nutrição: da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC-SEMTEC, 1999

MEC. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência para o ENEM 2011.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Educação Física III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Educação Física

Competências a serem desenvolvidas:

Desenvolver habilidades físicas inerentes à cultura corporal de movimento, visando não somente o primor técnico, mas o desenvolvimento total do jovem, sua interação com o meio social, permitindo sua participação produtiva nas atividades que venha a desempenhar.

Conhecer dos efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde.

Participar de competições esportivas escolares, tendo uma vivência real e crítica do processo competitivo, da integração e da troca de experiência.

Conhecer a criação e a evolução dos jogos, e as características dos fundamentos técnicos e das regras dos esportes, lutas, danças, ginásticas, bem como sua relação com o momento histórico das sociedades envolvidas.

Analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, posicionando-se frente às relações de consumo.

Analisar criticamente questões sobre dietas divulgadas pelas mídias, problematizando seus efeitos sobre o organismo.

Desenvolver e aprimorar aptidões físicas, psíquicas e sociais, formando seres críticos e atuantes na sociedade.

Valorizar a cultura corporal de movimento como inter-relação do indivíduo com a sociedade, respeitando as culturas locais, os regionalismos e a integração com a família.

Perceber as respostas orgânicas em variáveis como: nível de esforço, intensidade de atividades e frequência de prática.

Estabelecer as relações entre trabalho, lazer, qualidade de vida e atividades físicas.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Vivenciar o esporte nas perspectivas competitivas e cooperativas, enfatizando a ludicidade e solidariedade.
- ❖ Valorizar o diálogo na resolução dos conflitos, respeitando a opinião do outro mesmo quando ocorra a divergência de ideias.
- ❖ Reconhecer e problematizar as relações de gênero, limites corporais, desempenho, biotipo, classe social, habilidade, erro, etc. enfatizando o respeito a si e ao outro.
- ❖ Aceitar a disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
- ❖ Reconhecer o desempenho do outro como subsídio para a própria evolução.
- ❖ Valorizar o próprio desempenho, em situações competitivas, desvinculadas do resultado.
- ❖ Valorizar os efeitos que as práticas corporais e hábitos saudáveis exercem sobre a qualidade de vida.
- ❖ Identificar os aspectos técnicos e táticos do esporte no contexto escolar.
- ❖ Reconhecer, discutir e reconstruir as regras aplicadas aos jogos e esportes.
- ❖ Adquirir e aperfeiçoar habilidades específicas dos desportos.
- ❖ Conhecer os aspectos histórico-sociais dos desportos.

Conteúdo Programático:

- **Esportes coletivos, individuais e radicais:** Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras. As questões de inclusão e gênero nos esportes coletivos. As relações de esporte e cultura. Competição X cooperação. Os princípios éticos e relações interpessoais no esporte. Práticas indevidas (doping, posturas antidesportivas, entre outras). Esportes de ação e de aventura. Espaço, materiais e segurança. O esporte e a mídia.
- **Jogos e brincadeiras:** Da brincadeira ao esporte. As regras e a inclusão. Espaço e materiais. Competição X cooperação. Jogos cooperativos.
- **Atividades Rítmicas e Expressivas:** Conceitos e classificações. Comunicação verbal e não verbal. Técnicas e/ou regras. As questões de gênero e inclusão. A dança e a cultura. Nos âmbitos: educacional, participação e competição. Modalidades. As capacidades físicas, as técnicas e as regras.
- **Corpo e movimento:** Aparelho locomotor (anatomia). Sistemas e suas alterações (fisiologia). Obtenção/utilização de energia (bioquímica). Sistema de alavancas (biomecânica).
- **Corpo, saúde e qualidade de vida:** Crescimento e desenvolvimento (psicologia). Alimentação e hidratação (nutrição). Patologias (cardiovasculares, osteoarticulares etc.). Substâncias nocivas à saúde. Segurança e ergonomia. Lazer e trabalho. Meio ambiente e consumo. Planejamento e gerenciamento de atividade física. Padrões de beleza determinados pela sociedade.

A avaliação diagnóstica, feita por cada professor, fornecerá os dados para a elaboração de um projeto de desenvolvimento dos conteúdos, a partir da consideração dos

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

conhecimentos e habilidades prévias da turma, independentemente da série que esteja cursando.

Dentro dessa perspectiva, o grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido ‘as dinâmicas dos próprios grupos, evoluindo do mais simples e geral, para o mais complexo e específico, ao longo do período.

Bibliografia:

Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 2 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de 07 de abril de 1998. Brasília: MEC/CNE, 1998.

Matrizes curriculares de referência para o sistema de avaliação da educação básica. Brasília: MEC/INEP, 1999.

Diretrizes curriculares nacionais da educação básica e da educação profissional de nível técnico (documento síntese). Brasília: MEC/CNE, 2001.

MAGER, Robert F. *A formulação de objetivos de ensino*. Porto Alegre: Globo, 1987.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Eletrônica Aplicada | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender as diferenças entre sistemas analógicos e digitais e suas características.
Conhecer novas tecnologias em eletrônica aplicada.

Habilidades:

- ❖ Analisar os componentes físicos, mecânicos e eletrônicos de equipamentos empregados em produções audiovisuais e os defeitos apresentados pelos mesmos.
- ❖ Identificar os subsídios técnicos para a operação dos equipamentos de áudio e vídeo.

Conteúdo Programático:

- **Introdução aos semicondutores:** O germânio e o silício; Os semicondutores tipo P e N; A junção PN; A influência da temperatura.
- **O diodo:** As polarizações diretas e reversa; A curva característica; A reta de carga e o ponto de operação.
- **Circuitos com diodo:** Retificador de meia onda; Retificador de onda completa (em ponte e “center tape”); O capacitor como filtro; Construção de uma fonte de onda completa (center tape).
- **Diodos com finalização específica:** Características e aplicações dos diodos; Zener; Led; Varactor; Fotodiodo;
- **O transistor:** Estrutura interna; Polarização; Regiões de operação; Reta de carga e ponto de operação; Configurações EC, BC e CC; O transistor como chave; O transistor como amplificador.
- **O transistor FET e MOSFET:** Estrutura Interna e funcionamento; Polarização; Reta de Carga e Ponto de Operação; Sensibilidade “ESA” (ELETROESTÁTICA).
- **Reguladores a transistor:** Regulador de tensão; Regulador de corrente; Fontes de alimentação; Fonte de alimentação (PROJETO).
- **Osciladores:** Realimentação; LC sintornizado; Colpitts; Hartley; Cristal.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- **Amplificadores de baixa potência e frequência.**
- **Curva de resposta em frequência.**
- **Amplificadores base comum emissor comum e coletor comum.**
- **Sistemas de Numeração:** Sistema binário; Sistema octal; Sistema hexadecimal.
- **Funções e portas lógicas:** Funções E, OU, NÃO, NÃO E, NÃO OU EXOR E COINCIDÊNCIA; A porta lógica sua expressão e tabela verdade.
- **Confecção de circuitos:** Construção em ponte; Placa universal; Confecção de P.C.I.; Ferro de solda e solda; Soldagem; Componentes SMO (MONTAGEM EM SUPERFÍCIE).
- **Análise de circuitos:** Circuitos de equipamentos de áudio; Circuitos de equipamentos de edição; Circuitos de equipamentos de vídeo.

Bibliografia:

ANGULO, C., MUÑOZ, A., PAREJA, J. *Teoria e Prática de Eletrônica*. 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 1993.

CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*.

EISELE, A. *A televisão a cores PAL-M*. Biblioteca Técnica do Colorado.

FERREIRA, J. D. *Multimídia para programadores e analistas*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Infobook S.A., 1995.

GROB, Bernard. *Televisão e Sistemas de Vídeo*. Guanabara.

JATALON, Euipe. *Manual do Vídeo*. Summus Editorial.

MARCO e MARKUS. *Circuitos em Corrente Contínuas*. Érica.

PEREI, N. *A televisão (manual sobre reparos)*. Biblioteca Técnico profissional - edição de ouro Estrela.

SAMPAIO, A. *Hardware para profissionais*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 1998.

SAWER, Bem e PRONK, Ron. *Tudo Sobre Câmeras Digitais*. Ciência Moderna.

TORRES, G. *Hardware*. Série Curso básico e rápido. 2ª edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1998.

VALKENBURGH, V., NOOGER & NEVILLE, Inc. *Eletrônica do Estado Sólido Recepção da Informação*. Volume 4. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico S. A., 1988.

WATTS, Harris. *On camera* (produção de vídeo da BBC). Summus Editorial.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Filosofia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Filosofia

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender problemas filosóficos acerca da justiça, do trabalho, da democracia e do exercício da cidadania.

Compreender problemas concernentes à Ética e aos princípios que fundamentam o comportamento moral.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Habilidades:

- ❖ Contextualizar historicamente o surgimento da filosofia.
- ❖ Identificar a filosofia como uma das dimensões para compreender e transformar o homem e o mundo.
- ❖ Reconhecer e analisar questões acerca da capacidade humana de conhecer a realidade.
- ❖ Identificar a importância e a necessidade da arte na vida humana.

Conteúdo Programático:

- **Ética:** Conceituação de ética e moral. A questão da ação e dos valores. A questão da liberdade e da felicidade. Teorias éticas. O alcance da preocupação ética: quem age e quem sofre a ação ética.
- **Política:** Situar a política como atitude filosófica a partir do pensamento grego. Direitos humanos. Estado, poder e sociedade. As teorias políticas: liberais e críticas ao liberalismo.
- **Estética:** O que é o Belo? Belo natural e Belo artístico. Concepções estéticas. O Belo e o prazer. A arte e expressão. Arte, cultura e educação. Arte e indústria cultural.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando; introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

Coleção Os Pensadores: São Paulo: Nova Cultural.

CORDI, Cassiano; SANTOS, Antônio Raimundo; BÓRIO, Elizabeth Maia *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REZENDE, Antonio (org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

| | | | |
|--|---------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Física III | Carga Horária: 80/a | 67h/r | 2t/a |
|--|---------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Física

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita.

Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações.

Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la.

Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados.

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Habilidades:

- ❖ Identificar as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física para fazer traduções entre elas e utilizá-las adequadamente.
- ❖ Ler e interpretar corretamente tabelas, gráficos, esquemas e diagramas apresentados no texto.
- ❖ Identificar as grandezas relevantes em um dado problema e elaborar estratégias para resolvê-lo.
- ❖ Fazer estimativas de ordem de grandeza para poder fazer previsões.
- ❖ Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas.
- ❖ Fazer uso de escalas apropriadas para ser capaz de construir gráficos ou representações.
- ❖ Perceber a construção do conhecimento físico como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época.
- ❖ Construir sentenças ou esquemas para a resolução de problemas; construir tabelas e transformá-las em gráfico.

Conteúdo Programático:

- **Eletrostática:** Conceitos básicos. Carga elétrica. Processos de eletrização. Força elétrica. Campo elétrico e potencial elétrico.
- **Eletrodinâmica:** Conceitos básicos. Tensão e corrente elétrica. Circuitos elétricos. Resistência e resistores. Potência elétrica e consumo de energia. Formas de geração de energia.

Bibliografia

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Geografia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Geografia.

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender o processo de construção do espaço geográfico, a partir das relações econômicas e políticas.

Compreender a Geopolítica no mundo pós-Segunda Guerra.

Compreender o processo de Globalização, a formação dos novos blocos e o enfraquecimento do Estado Nação.

Compreender a situação do Brasil na geopolítica mundial

Aprender sobre os principais problemas ambientais na atualidade

Habilidades:

- ❖ Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia(mapas, gráficos e tabelas) considerando-os como elementos de representação de fenômenos, fatos ou processos espaciais ou espacializados.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Reconhecer os fenômenos físicos e espaciais, a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando singularidades ou generalidades e padrões espaciais de cada Região, paisagem, lugar ou unidades de relevo.
- ❖ Reconhecer os conflitos resultantes da atual ordem mundial do ponto de vista sócio-econômico.
- ❖ Identificar e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- ❖ Refletir sobre o conceito de geopolítica.
- ❖ Identificar as principais características do mundo após a Segunda Guerra.
- ❖ Analisar sobre as transformações ocorridas no mundo após a Queda do Muro de Berlim.
- ❖ Refletir sobre as questões relativas ao mundo unipolar ou multipolar.
- ❖ Identificar e analisar os blocos econômicos.
- ❖ Refletir sobre os conflitos e as tensões no mundo atual.
- ❖ Analisar os principais conflitos na América Latina.
- ❖ Analisar a situação do Brasil no contexto internacional.
- ❖ Refletir sobre as relações do Brasil com a América Latina.
- ❖ Analisar as principais questões ambientais da atualidade.
- ❖ Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no Planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos, culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas- mundial, nacional, regional e local.
- ❖ Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais e econômicas e políticas do seu “lugar mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.
- ❖ Identificar e analisar os principais impactos ambientais a nível global, regional e local, como instrumentos de intervenção e participação cidadã, na defesa, preservação e qualidade do meio ambiente.

Conteúdo Programático:

- **A Geopolítica pós-Segunda Guerra:** o acordo de Bretton Woods, o capitalismo e o socialismo, o mundo Bipolar, Plano Marshall, Plano Colombo, a divisão geopolítica da Europa, os EUA e a ex-URSS, a Guerra Fria, as tensões e os principais conflitos ocorridos durante a Guerra Fria, o Brasil e a América Latina no contexto da Guerra Fria (as ditaduras).
- **Nova Ordem Mundial do final do século XX:** O declínio da União Soviética e as mudanças no Leste Europeu, a crise do Estado de Bem-Estar, O capitalismo neoliberal, a mundialização do capital, o poder das empresas transnacionais ou multinacionais, o capital financeiro, as mudanças no mundo do trabalho. O processo de globalização e seu caráter excludente e a fragmentação, os blocos de poder econômico, crises, tensões e conflitos em tempos de globalização (questões geopolíticas regionais).
- **Os principais centros da economia capitalista:** Estados Unidos, União Européia e Japão. As economias Emergentes (BRICs e os Tigres Asiáticos).
- **O Brasil e a geopolítica global:** sua posição na América Latina (UNASUL,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

MERCOSUL e outros) e as relações internacionais.

- **A Mundialização dos problemas ambientais:** As principais Conferências Mundiais e o Desenvolvimento Sustentável. A atividade industrial, a Urbanização, impactos e problemas ambientais. A Agenda 21 – As tentativas de contenção do CO₂ na atmosfera. As alternativas para um novo modelo de desenvolvimento. O Terceiro Setor e a Economia Solidária.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Maria Adalgiza Martins. BIGOTTO, José Francisco. VITIELO, Márcio Abandanza. GEOGRAFIA, Sociedade e cotidiano. Volume 1. Edições escala educacional s/a. São Paulo, 2010.

ALVES, Alexandre; FAGUNDES, Letícia. Conexões com a História. Vol. 1 SP. Ed. Moderna, 2002.

Atlas Geográfico Escolar. IBGE. 2009.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia – Espaço e Vivência. Volume 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.

GUERINO, Luiza Angélica. Projeto Eco. Geografia. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LAVOSTE, Yves. A geografia – Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas, SP: Papirus, 1993.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Saraiva: São Paulo, 2010.

MARINA, Lúcia e TERCIO. Geografia – Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

MARTINS, Dadá, BIGOTTO e VITIELLO. Geografia – Sociedade e Cotidiano. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Escala Nacional S/A: São Paulo, 2011.

SAMPAIO, F.S. e SUCENA, I.S. Geografia. Ensino Médio. Coleção Ser Protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010.

SANTANA, Fábio Tadeu e DUARTE, Ronaldo Goulart. Rio de Janeiro: Estado e Metrópole. Ed. do Brasil.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.

SENE, Eustáquio e MOREIRA, João Carlos. Geografia Editora Moderna Geral e do Brasil. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

TERRA, Lygia, ARAÚJO e GUIMARAES. Conexões- Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Moderna: São Paulo, 2011.

VESENTINI, José William. Geografia- O Mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. Editora Ática: São Paulo, 2011.

Publicações oficiais

BRASIL. Matriz de Referência do SAEB. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Documento básico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos cognitivos do Enem. Brasília, DF:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio. Eixos teóricos que estruturam o Enem: conceitos principais interdisciplinaridade e contextualização. Brasília, DF: 1999.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Ministério da Educação, Brasília, DF: 2002.

| | | | |
|--|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: História III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|--|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:
Licenciatura em História

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Habilidades:

- ❖ Analisar o processo de expansão mundial capitalista, a partir dos desdobramentos econômicos, políticos, sociais e tecnológicos proporcionados pela Segunda Revolução Industrial, na segunda metade do século XIX;
- ❖ Relacionar as disputas imperialistas e a eclosão das duas guerras mundiais no século XX;
- ❖ Identificar o contexto histórico que possibilitou a ascensão dos regimes totalitários;
- ❖ Correlacionar o processo de transição para a República e as principais características da república oligárquica brasileira, em suas nuances políticas, econômicas, sociais e culturais;
- ❖ Identificar a importância da Era Vargas na formação do Brasil moderno, reconhecendo seus dois pilares: direitos trabalhistas e nacionalismo econômico;
- ❖ Perceber a ordem mundial estruturada no pós Segunda Guerra, marcada pelos conflitos e tensões entre EUA (capitalismo) e URSS (socialismo), as superpotências nucleares que buscavam ampliar suas respectivas áreas de influência mundial;
- ❖ Analisar o período republicano brasileiro situado entre 1945 e 1985, em suas distintas fases de normalidade democrática e ruptura institucional, reconhecendo as transformações econômicas e sociais do período, com seus respectivos desdobramentos políticos e culturais, no contexto da Guerra Fria;
- ❖ Discutir o processo de desmonte da ditadura civil-militar e de redemocratização, identificando os limites e as contradições dessa transição na sociedade brasileira contemporânea;
- ❖ Identificar as características da nova ordem mundial estruturada após o fim da Guerra Fria, marcadas pela Globalização e pelo Neoliberalismo.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- Imperialismo (Neocolonialismo).
- A Primeira Guerra Mundial.
- As Revoluções Russas.
- Período entre guerras: a crise de 1929 e os Regimes Totalitários.
- O Brasil na Primeira República.
- A Era Vargas.
- A Segunda Guerra Mundial.
- A Guerra Fria.
- O processo de descolonização da Ásia e África.
- América Latina no séc. XX.
- Brasil Democrático (1945-1964).
- Brasil: da Ditadura à Redemocratização (1964-1985).
- Brasil: a nova República.
- O Mundo Pós Guerra Fria: Crises, colapso do comunismo e Nova Ordem Mundial; Globalização e Neoliberalismo.

Bibliografia:

VAINFAS, Ronaldo- HISTÓRIA; Vol. 1. Editora Saraiva.
Currículo Mínimo da SEEDUC - 2012.
Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio - PCNEM

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna III - Espanhol | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Espanhola. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).

Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.

Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada.

Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.

Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.

Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Estratégias de leitura.
- O conhecimento prévio.
- Inferência do significado do vocabulário segundo o contexto.
- Leitura de imagens (semiótica).
- Gêneros do discurso.
- Tipologia textual.
- Condicional Simples.
- Noção do significado e funções dos tempos verbais.
- Elementos da ação verbal III: verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito e no futuro do Subjuntivo.
- Conectores textuais/ marcadores textuais.
- Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.
- Discurso direto e indireto.
- Pronomes complementos.
- Marcadores gráficos: pontuação, caixa alta, negrito, itálica, aspas, travessões etc.

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia e VALVERDE, Jenny. **Enlaces: espanhol para jóvenes brasileiros**. 3ª edição. Volume III. Macmillan, São Paulo, 2013.

COIMBRA, Ludmila, CHAVES, Luiza Santana e BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven 3**. 1ª edição. Edições SM, São Paulo, 2013.

ARAGONÉS, L. & PALENCIA, R. **Gramática del uso del español: teoría y práctica**. A1-B2. SM. Madrid, 2008.

BLANCO, R.C. **Gramática de la lengua española. Usos, conceptos y ejercicios**. Scipione. 2009

Diccionario de la Real Academia-22ª edición

FANJUL, Adrián Pablo (org.). **Gramática y práctica del español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2006.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

KLEIMAN, A. [Texto e leitor](#). 2002
KOCHI & ELIAS, V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2012
LAROUSSE. **Diccionario práctico bilingüe – Español/Portugués**. São Paulo: Ed. Michaelis Larousse, 2000.
MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. Volume I. Ática, São Paulo, 2010.
BON, Francisco Mate. **Gramática comunicativa del español**. Edelsa, Madrid, 2000.
MORENO. C. / GRETEL, Eres Fernández. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. SGEL, Madrid, 2007.
SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. 2002

| | | | |
|---|--------------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua estrangeira Moderna III - Inglês | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Inglesa. | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender e reconhecer a Língua Estrangeira Moderna como um instrumento de acesso a informações que possibilitem a inserção no mercado de trabalho. Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual. Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes. Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens. Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido. Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido. | | | |
| Habilidades: Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos, fluxogramas, diagramas, plantas). Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação). Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico. Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc) tanto na língua escrita como na língua falada. Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica. Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira. Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação. Utilizar estruturas orais e escritas simples em situações de trabalho. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal III: presente, passado e futuro.
- Estrutura nominal e frasal.
- Elementos modificadores da ação verbal III: modais e ‘phrasal verbs’.
- Condicional.
- Discurso direto e indireto
- Elementos de coerência e coesão III: pronomes, advérbios, preposições etc.
- Voz passiva.
- Marcadores do discurso III.
- Formação de palavras: afixos (prefixos e sufixos).

Elaboração de um tema técnico integrador para cada trimestre voltado para o curso técnico.

Bibliografia:

TAVARES, Kátia e FRANCO, Claudio. **Way to go!** Volume 3. 1ª edição. Ática. São Paulo, 2014.

DIAS, Reinildes, JUCÁ, Leina e FARIA, Raquel. **High up.** Volume 3. 1ª edição. Macmillan. São Paulo, 2013.

MENEZES, Vera et ali. **Alive high 3.** 1 edição. Edições SM. São Paulo, 2013.

Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.

VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Essential.** Macmillan/Heinemann do Brasil.

SWAN, Michael. **The Good Grammar Book.** Oxford University Press.

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.

Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.

Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

| | | | |
|---|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Língua Portuguesa III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|-----------------------------|-------|------|

Habilitação para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Portuguesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Compreender textos e seus recursos intertextuais.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos morfosintáticos, semânticos e textuais.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Reconhecer e aplicar as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Construir conceitos que auxiliam na compreensão da língua portuguesa, reconhecendo que a mesma pode ser descrita por meio de um vocabulário técnico que abarca fatos linguísticos de ordem morfosintática, semântica e textual.
- ❖ Fazer uso da língua como processo de interlocução, isto é, como discurso.
- ❖ Utilizar as normas ortográficas a partir do Novo Acordo.
- ❖ Identificar o valor semântico das estruturas morfosintáticas.
- ❖ Apropriar-se dos processos morfosintáticos ampliando o seu universo linguístico.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- **Estudos do texto:** Dissertação (expositiva e argumentativa). Argumentação (Tese. Argumentos. Conclusão. Tipos de argumento). Textos organizados pelo modo argumentativo.
- **Análise de texto (sintaxe):** Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Emprego da crase. Regência nominal. Colocação pronominal.

Bibliografia:

PORTUGUÊS – Contexto, interlocução e sentido – M^a Luiza M. Abaurre, M^a Bernadete M. Abaurre e Marcela Pontara – Ed. Moderna – Vol. 1.

TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.

RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008.

Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Tereza C. . São Paulo: Atual, 2000.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Literatura II | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura

Competências a serem desenvolvidas:

- Compreender a literatura como instrumento de poder;
- Refletir criticamente sobre o papel da literatura como projeto eurocêntrico de formação da nacionalidade brasileira;
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial;
- Valorizar a dimensão estética como parte integrante da formação para a cidadania e para o mundo do trabalho;
- Estabelecer relações entre a literatura e áreas afins;
- Perceber as relações de caráter interativos, existentes entre a literatura, a cultura em

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

geral e a história;
Fruir esteticamente o texto literário;
Entender o texto literário da sua e de outras épocas também como reflexão sobre a relação ser-mundo, possível de ser atualizada, recontextualizada.

Habilidades:

- ❖ Identificar as categorias fundamentais do texto literário.
- ❖ Identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.
- ❖ Exercitar o reconhecimento de elementos que identificam e singularizam tais obras.
- ❖ Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- ❖ Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- ❖ Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- ❖ Compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.
- ❖ Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas
- ❖ Saber de que premissas se partem para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.
- ❖ Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional.

Conteúdo Programático:

- **Realismo e Naturalismo no Brasil:** representações, discussões e crítica social.
- **Parnasianismo:** o culto à forma poética.
- **Simbolismo e vanguardas europeias:** poéticas e transgressão.
- **Pré-modernismo no Brasil:** o nacionalismo crítico e a reflexão identitária.
- **Modernismo brasileiro:** o Brasil repensado
 - A Semana de 22: vanguardas e manifestos na primeira fase do Modernismo no Brasil.
 - A Literatura de 30 e a ascensão do romance: o Brasil em perspectiva (O Modernismo brasileiro e a Literatura Africana de Língua Portuguesa.)
 - A geração pós 45: o regional e o universal.
 - Aspectos da Literatura contemporânea no Brasil.

Bibliografia:

ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. *Coleção Base: Português*. São Paulo: Moderna, 2011.
BRASIL. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. In: Orientações curriculares para o Ensino Médio. Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, 2006.
CAMPEDELLI, Samira Youssef & SOUZA, Jésus Barbosa. *Literatura brasileira e portuguesa: teoria e texto*. São Paulo: Saraiva, 2005.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Campos, Elizabeth Marques. *Viva português: ensino médio/ Elizabeth Campos, Paula Marques Cardoso, Sílvia Letícia de Andrade. São Paulo: Ática, 2010. Volumes 1,2 e 3.*
CEREJA, William Roberto. *Português: linguagens; volumes 1 e 2 / William Roberto Cereja e Tereza Cochar Magalhães. São Paulo: Atual, 2005.*
SARMENTO, Leila Lauar. *Português: literatura, gramática, produção de texto; volume único/ Leila Lauar Sarmento e Douglas Tufano. São Paulo: Moderna, 2004.*
RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS – Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa – Paulo Vinícius Baptista da Silva – Ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2008
TEXTO E DISCURSO – Mídia, literatura e Ensino – M^a Aparecida Lino Pauliukonis e Sigrid Gavazzi – Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 2003.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Matemática III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura em Matemática | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a Matemática como ciência autônoma que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo. Compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir a aquisição de uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas. Compreender símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica e sua utilização na forma oral e escrita. Compreender símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações. Compreender e relatar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências por meio de comunicações orais ou escritas. Solucionar situações-problema por meio da identificação de informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la. Compreender fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecendo relações e identificando regularidades, invariantes e transformações. Compreender a utilização de instrumentos de medição e de cálculo, representação de dados e utilização de escalas, realização de estimativas, elaboração de hipóteses e interpretação de resultados. Compreender fenômenos e teorias dentro de uma ciência entre as várias ciências e áreas de conhecimento e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana inseridos em um processo histórico e social. Compreender o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social. | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Compreender o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico utilizando esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Habilidades:

- ❖ Identificar e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- ❖ Identificar, transformar e traduzir adequadamente valores e unidades básicas apresentados de diferentes formas.
- ❖ Interpretar dados ou informações apresentadas em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- ❖ Traduzir uma situação dada em determinada linguagem para outra.
- ❖ Identificar os dados relevantes e as relações envolvidas em uma dada situação problema para buscar possíveis resoluções.
- ❖ Identificar e situar o objeto de estudo e sua natureza dentro dos diferentes campos da Matemática.
- ❖ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações.
- ❖ Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.
- ❖ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- ❖ Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- ❖ Utilizar o conhecimento matemático como apoio para compreender e julgar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.
- ❖ Identificar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- ❖ Identificar a responsabilidade social associada à aquisição e uso do conhecimento matemático, sentindo-se mobilizado para diferentes ações, seja em defesa de seus direitos como consumidor, dos espaços e equipamentos coletivos ou da qualidade de vida.

Conteúdo Programático:

- **Números Complexos:** Configuração de um novo conjunto numérico. Estudo dos polinômios.
- **Geometria Espacial:** Pirâmides, Cones e Esfera.
- **Geometria Métrica:** áreas e volumes; estimativas. Inscrição e circunscrição de sólidos.
- **Probabilidade.**

Bibliografia:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. São Paulo. Ática, 2010.
IEZZI, Gelson. *Matemática – ciências e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010.
SOUZA, Joamir. *Matemática*. (Coleção Novo Olhar). FTD, 2011.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. *Matemática - Participação & Contexto*.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Volume único. FTD.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Práticas Digitais | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a concepção, desenvolvimento e produção múltiplas linguagens entre e para as diversas mídias e as redes de comunicação existentes, tais como: web, áudio digital, telefonia móvel, TV digital, vídeos, games e animações. | | | |
| Habilidades: ❖ Identificar os formatos híbridos de mídia e suas aplicações, combinando áudio, vídeo, texto e imagem. | | | |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Histórico: do analógico ao digital; Evolução dos equipamentos digitais: do macro ao nano; Infraestrutura: meios e mídias.▪ Trabalhando no mundo digital: formatos digitais. Trabalhando com arquivos: <i>codecs</i>. Ferramentas de trabalho: editores e “players” para áudio e vídeo. Adicionando funcionalidades: <i>plugin</i>. Ferramentas de animação.▪ Sociedades e Comunicação de mídias na web: Internet - o papel das redes. Ferramentas de comunicação - Portais, Wiki, Blog, Rádio e TV <i>on line</i>. | | | |
| Bibliografia: <p>ARHEIM, Rudolf. <i>Arte e percepção visual</i>. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital</i>. Summus.</p> <p>CÉSAR, Newton. <i>Direção de arte em propaganda</i>. 3ª edição. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>DANCYNGER, Ken. <i>Adobe After Effects 5.0</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>_____. <i>Adobe Photoshop 6.0</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>_____. <i>Técnicas de edição para cinema e vídeo</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>DONIS, Dondis A. <i>Sintaxe da linguagem visual</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>GREENE, David. <i>Motion graphics - how did they do that</i>. Glowsester (EUA) Ed. Rockport, 2003.</p> <p>NOLAN, Michael & LeWINTER, Reneé. <i>Lições em Photoshop de desenho e pinturas digitais</i>. São Paulo: Quark, 1998.</p> <p>PIZZOTI, Ricardo. <i>A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica</i>. SENAC.</p> <p>SHANER, Pete e EVERETT JONES, Gerald. <i>Aprenda vídeo digital com experts</i>. Campus.</p> <p>WILLIAMS, R. <i>The animation survival kit</i>. Londres: Faber and Faber, 2001.</p> <p>WONG, Wucius & BENJAMIN. <i>Visual design on the computer</i>. Londres: 2001.</p> <p>ZETT, Herbert. <i>Manual de produção de televisão</i>. Cengage Learning.</p> | | | |

| | | | |
|--|-----------------------|--------|------|
| Componente Curricular: Projeto Final | Carga Horária: 160h/a | 133h/r | 4t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Compreender a linguagem audiovisual, a formação da consciência crítica e o entendimento dos meios e ferramentas que serão empregados.

Habilidades:

- ❖ Desenvolver um trabalho audiovisual para a avaliação do conhecimento e solidificação das competências e habilidades adquiridas.
- ❖ Apresentar um projeto como uma expressão artística em áudio e/ou vídeo desenvolvida para a televisão, cinema, rádio, Internet ou celular.

Conteúdo Programático:

- Produção de um projeto experimental em áudio e/ou vídeo, editado e sonorizado. O trabalho proporcionará a habilitação, junto ao Ministério do Trabalho, de um dos seguintes registros profissionais: Arquivista de Tapes, Assistente de Produção, Auxiliar de Iluminador, Editor de Videotape (VT), Operador de Câmera ou Sonoplasta.

Bibliografia:

- ABBOTT, W. *Desenho técnico*. Tradução Nelson I. Rodrigues. Ediouro.
- ABREU, Maria Helena. *Compêndio de desenho*. Porto.
- ACOCCA, Lee e KLEINFELD, Sonny. *Falando francamente*. São Paulo: Cultura, 1988.
- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. *Psicologia aplicada à administração*. Atlas.
- ALBUQUERQUE, R. O. *Análise de circuitos em corrente contínua*. 6ª edição São Paulo: Érica, 1987.
- _____. *Análise de circuitos em corrente alternada*. 3ª edição. São Paulo: Érica, 1989.
- ALMEIDA, Cândido José Mendes de. *O que é vídeo*. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986. (coleção primeira passos).
- _____. *Uma nova ordem audiovisual: comunicações e novas tecnologias*. São Paulo: Summus, 1988.
- ÁLVARO, João Ruiz. *Metodologia científica - guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 1977.
- ANGULO, C. MUÑOZ, A., PAREJA, J. *Teoria e prática de eletrônica*. 2ª edição São Paulo: Makron Books, 1993.
- ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia*. Vozes.
- ARHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual*. Pioneira, 1986 (Brasil).
- ARISTARCO, Guide e TERESA. *O novo mundo das imagens eletrônicas*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- AUMONT, Jacques. *A imagem*. Papyrus, 1993.
- BAER, Lorenzo. *Produção gráfica*. São Paulo: Senac, 1999.
- BAGDIKIAN, Ben h. *O monopólio da mídia*. São Paulo: Página Aberta, 1993.
- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola - o que é como se faz*. São Paulo: Loyola, 1987.
- BALCÃO, Yolanda Ferreira. *O comportamento humano na empresa*. FGV.
- BARBERO, Jesús Martin. *De los medios a las mediaciones*. México: GG, 1988.
- BARBOSA FILHO, André. *Os gêneros radiofônicos - tipificação dos formatos em*

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

áudio. São Bernardo: UNESP, 1996 - dissertação de mestrado.

BERNADET, Jean-Claude. *O que é cinema*. São Paulo: Brasiliense, 1980 (coleção primeiros passos).

BETTON, Gerard. *Estética do cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BITTENCOURT, Luis Carlos. *Manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

CARRILHO, Manuel Maria (dir.). *A retórica hoje: um novo paradigma em retórica e comunicação*. Lisboa: Asa 1994.

BOCK, A M. e outros. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. Saraiva.

BONASIO, Valter. *Manual de produção e direção*. 1ª ed. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

BORDENAVE, Juan e. DÍAZ. *O que é comunicação*. Brasiliense.

BOSI, A. *Cultura brasileira - temas e soluções*. 3ª edição. SP: Ática, 1999.

BOZIN, G. *História da arte*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1989.

BRAIR, Robin. *Digital techniques in broadcast transmission*. Focal press, 1999.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMT, 1999.

BRUKE, P. *Cultura popular na idade moderna*. SP: Cia das Letras, 1995.

BULGACOV, Sergio. *Manual de gestão empresarial*. Atlas.

BULLARA, Beth e MONTEIRO Marialva. *Cinema uma janela mágica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Memórias Futuras, 1991.

BUSSELE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. São Paulo: Pioneira, 1997.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CAMPANHOLE. *Consolidação das leis trabalhistas e legislação complementar*. Atlas.

CANEVACCI, Massimo. *Antropologia do cinema: do mito a indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CAPUANO, F. G. e MARINO, M. A. M. *Laboratório de eletricidade e eletrônica - teoria e prática*. 8ª edição. São Paulo: Érica, 1988.

CARNES, Mark C. (org). *Passado imperfeito; a história do cinema*. Trad. José Guilherme Côrrea. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CARRAMILO NETO, Mario. *Produção gráfica: papel, tinta, impressão e acabamento*. Coleção contato imediato. São Paulo, 1997.

CASASÚS, José Maria. *Teoria da imagem*. Trad. Nestor de Sousa. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1979.

CÉSAR, Newton e PIOVAN, Marcos. *Making of. Revelações sobre o dia-a-dia da fotografia*. São Paulo: Futura, 2003.

CÉSAR, Newton. *Direção de arte em propaganda*. 3ª edição. São Paulo: Futura, 2001.

CHAVIER, Ismael (org). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal / Embracfilm, 1983.

CLARK, Walter. *O campeão de audiência*. Best Seller, 1991.

COBRA, Marcos. *Marketing básico*. Atlas.

COLLARO, Antonio Celso. *Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação*. 3ª ed. São Paulo: Sumus, 1980

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- COMPARATO, Doc. *Roteiro*. Nórdica Ltda.
- COSTA, Antônio. *Compreender o cinema*. 2ª ed. Trad. Nilson Louzada. São Paulo: Globo, 1989.
- CREDER, Hélio. *Instalações elétricas*.
- CUNHA, Albertino. *A orda telejornalismo*. São Paulo: Atlas, 1990.
- CYSNE, Luiz Fernando. *O áudio - engenharia e sistemas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Serrana, 1997.
- DANCYNGER, Ken. *Técnicas de edição para cinema e vídeo*. Campus, 2003.
- DICKASON, Vance. *Caixas acústicas & alto-falantes*. Trad. Homero Sette.
- DIZARD, Wilson. *A nova mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- DONIS, Dondis. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- DURÁN, Juan J. *Iluminação para vídeo e cinema*. São Paulo: Edição do autor, 1993.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- EISENSTEIN, Serguei. *A forma do filme*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- FALDINI, Walnorio. *Multimeios: arquivamento e pesquisa*. Santa Catarina: Editora da Universidade de Santa Catarina, 1998.
- FERREIRA, J. D. *Multimídia para programadores e analistas*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Infobook S.A., 1995.
- FERREIRA, Nisiclé. *Multimeios: arquivamento e pesquisa*. Santa Catarina: Editora da Universidade de Santa Catarina, 1998.
- FERRES, Joan. *Vídeo e educação*. Artes Médicas, 1996.
- FREDERICO, Maria Elvira Bonavita. *História da comunicação; rádio e TV no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- GIACOMANTONIO, Marcello. *O ensino através dos audiovisuais*. São Paulo: Summus / Edusp, 1981.
- GIACOMANTONIO, Marcello. *Os meios audiovisuais*. São Paulo: Martins fontes, 1981.
- GILL, Robert Will. *Desenho para apresentação de projetos*. Tradução de Roberto Raposo. Ediouro, 1981.
- GIOVANNINI, Giovanni. *Evolução na comunicação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- GOMES, Ary Gonçalves. *Sistema de prevenção contra incêndio*.
- GOMES, Paulo Emílio Salles. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GONÇALVES, E. A. *Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas e respostas*. 2ª edição. LTR, 1998.
- GROB, Bernard. *Televisão e sistemas de vídeo*. Guanabara.
- GUBERN, Roman. *Literatura da imagem*. Trad. Maria Éster V. Silva e Irineu Garcia. Rio de Janeiro: Salvat, 1979 (biblioteca Salvat de grandes temas).
- GUIMARÃES, Luciano. *A cor como informação*. São Paulo: Annablume, 2001.
- HAUSSEN, Dóris Fagundes (org). *Sistemas de comunicação e identidades na América Latina*. Porto Alegre: Edipucrs / Intercom, 1993.
- HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra hollywood*. Trad. Paulo Vidal e

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

julieta v. De Medeiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
HERSEY, Paul. *Psicologia para administradores*. Editora pedagógica e universitária.
HOINEFF, Nelson. *TV em expansão*. Rio de Janeiro: Record, 1991.
JATALON, Euipe. *Manual do vídeo*. Summus editorial.
KEHL, Maria Rita. *Um país no ar - história da tv brasileira em três canais*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
KRAUBE, Anna Carola. *História da pintura*. Konemann, 1995.
KUBRUSLY, Cláudio. *O que é fotografia*. São Paulo: Brasiliense / Nova Cultura, 1986 (coleção primeiros passos).
KUPSTAS, Márcia. *Comunicação em debate*. São Paulo: Moderna, 1977.
LANGFORD, Michael. *Guia prático de fotografia*. Civilização.
LEAL Filho, Arlindo. *Atrás das câmeras: relação entre cultura, estado e televisão*. São Paulo: Summus, 1988.
LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dória. *Cinema e montagem*. Rio de Janeiro: Ática, 1993 (coleção princípios n.º 111).
MACHADO, Arlindo. *A arte do vídeo*. São Paulo: Brasiliense.
MACIEL, Pedro. *Guia para falar (e aparecer) bem na televisão*. Porto Alegre: Sagra / DC / Luzzatto, 1993.
MACIEL, Pedro. *Jornalismo de televisão*. Porto Alegre: Sagra / DC / Luzzatto, 1995.
MACLUHAN, M. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1969.
MARCO e MARKUS. *Circuitos em corrente contínuas*. Érica.
MATTELART, Michèle & ARMAND. *O carnaval das imagens*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
MATTOS, Sérgio. *Um perfil da tv brasileira*. Salvador: Abrap, 1990.
MÁXIMO, A.; Alvarenga, B. *Curso de física*. 1ª edição São Paulo: Scipione, 2000.
MCLEISH, Robert. *Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica* (tradução Mauro Silva) – São Paulo: Summus, 2001.
MORAIS, Fernando. *Chatô - o rei do brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MOURA, Edgar. *50 anos luz, câmera e ação*. São Paulo: Senac.
NICE, Uvemar Sidney. *Sistema de televisão e vídeo*. 2ª edição. Livros técnicos e científicos.
NICKELS, William g. & Wood, Marian Burk. *Marketing – relacionamentos, qualidade, valor*. LTC.
NOLAN, Michael & LEWINTER, René. *Lições em photoshop de desenho e pinturas digitais*. São Paulo: Quark, 1998.
OMURA, George. *Dominando do auto cad 3d*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1997.
PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na tv - manual de telejornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
PAZIN, Rozina. *Lindexação de multimeios*. Curitiba: Scientia et Labor, 1988.
PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Editora Universidade De Brasília.
PEREI, N. *A televisão (manual sobre reparos), biblioteca técnico profissional edições de ouro estrela*.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. Senac.
RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. Campus, 2002.
RATTO, Gianni. *Antitratado de Cenografia*. Senac, 1999.
RATTON, Miguel. *Guia prático para cakewalk*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999.
RATTON, Miguel. *Guia prático para o sound forge*. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999.
REY, Marcos. *O roteirista profissional: televisão e cinema*. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1997.
RIBEIRO, Milton. *Planejamento visual gráfico: introdução à editoração eletrônica*. Zge editora, 1998.
ROCHA, Ruth. *Pesquisar e aprender*. São Paulo: Scipione, 1999.
ROSE, Carla. *Aprenda em 14 dias fotografia digital*. Campus.
SOUSA, Antonio Cícero Cassiano. *Cinema: uma breve história*. Rio de Janeiro: texto fotocopiado, 2000.
SQUIRRA, Sebastião. *Aprender telejornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

| | | | |
|---|------------------------------|--------|-------|
| Componente Curricular: Química III | Carga Horária: 80 h/a | 67 h/r | 2 t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Química (Licenciatura) | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social. Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea. Reconhecer os fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico e estabelecer suas relações, identificando regularidades, invariantes e transformações. Compreender o uso de instrumentos de medição e de cálculo. Reconhecer, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. Reconhecer e compreender fenômenos envolvendo interações e transformações químicas, identificando regularidades e invariantes. Compreender que as interações entre matéria e energia, em certo tempo, resultam em modificações da forma ou natureza da matéria, considerando os aspectos qualitativos e macroscópicos. Reconhecer fenômenos envolvendo interações e transformações químicas. | | | |
| Habilidades: ❖ Selecionar e fazer uso apropriado de diferentes linguagens e formas de representação, como esquemas, diagramas, tabelas, gráfico, traduzindo umas nas | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

outras.

- ❖ Adquirir uma compreensão do mundo da qual a Química é parte integrante através dos problemas que ela consegue resolver e dos fenômenos que podem ser descritos por seus conceitos e modelos.
- ❖ Articular o conhecimento químico e o de outras áreas no enfrentamento de situações-problema.
- ❖ Interpretar informações e dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação.
- ❖ Identificar regularidades e invariantes pela interpretação de dados experimentais.
- ❖ Estabelecer conexões entre os diferentes temas e conteúdos da Química.
- ❖ Elaborar e sistematizar comunicações descritivas e analíticas pertinentes a eventos químicos.
- ❖ Identificar os processos radioativos e suas implicações.

Conteúdo Programático:

- **Soluções:** grandeza, medida e unidade de medida (massa, volume); solubilidade; concentração de soluções (g/L, mg/L); diluição de soluções; concentração de soluções (mg/kg, % m/m, % v/v); mistura de soluções de mesmo soluto e mesmo solvente
- **Eletroquímica:** reações de oxirredução; pilhas; potencial padrão de redução; corrosão.
- **Termoquímica:** entalpia; tipos de reações; variação de entalpia; diagramas de entalpias; entalpia de combustão
- **Cinética química:** rapidez das reações químicas; teoria das colisões; fatores que alteram a rapidez das reações químicas
- **Equilíbrio químico e pH:** equilíbrio químico; acidez e basicidade; pH; indicadores ácido-base
- **Radioatividade:** Fenômeno e tipos de radiação: Alfa, Beta e Gama. Leis da radiatividade, transmutação, fissão e fusão. Velocidade de desintegração e meia vida.

Bibliografia:

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã. São Paulo, AJS, 2012. Volumes 1,2 e 3. (coleção química para a nova geração).
FELTRE, R. *Química*. 6ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. Volumes 1, 2, 3.
LISBOA, J.C.F. (org.). *Química – Ser Protagonista*. SM Edições, 2011. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano*. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. *Química*. São Paulo: Moderna, 2010. Volumes 1,2 e 3.
REIS, M. *Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia*. São Paulo: FTD, 2011. Volumes 1,2 e 3.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume Único.

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Carga Horária: 80h/a

67h/r

2t/a

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Graduação com Especialização em Segurança do Trabalho e Complementação

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

| |
|---|
| Pedagógica |
| Competências a serem desenvolvidas: Compreender a legislação e normas de saúde e segurança do trabalho. Compreender que todo trabalho oferece riscos que podem ser prevenidos. |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer e analisar as condições inseguras e atos inseguros em uma empresa.❖ Identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho.❖ Observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho.❖ Observar e identificar as condições em que os equipamentos devem ser empregados na proteção do trabalho.❖ Entender os principais requisitos de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.❖ Aplicar as Normas Regulamentadoras às situações dentro das empresas.❖ Identificar os elementos principais da Gestão Ambiental.❖ Identificar, prevenir e combater o incêndio em seu início.❖ Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros no ambiente de trabalho. |
| Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução: Histórico e objetivo da Segurança do Trabalho. Conceitos de acidente de trabalho. Causas do acidente de trabalho. Consequências dos acidentes de trabalho.▪ Medidas Preventivas: Medidas de proteção coletiva.▪ Equipamento de Proteção Individual – EPI – NR-6 (exigências legais e relação dos EPI mais comuns)▪ Investigação dos Acidentes▪ Riscos Ambientais: Tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes – NR-5). Mapa de risco. Objetivo e aplicação da PPAR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR-9). PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). NR-7▪ Prevenção de Acidentes: SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – NR-4). CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-5). Investigação de acidentes.▪ Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (Sst)– Ohsas 18001: Objetivos. Política da Saúde e Segurança do Trabalho. Planejamento. Implementação e operação. Verificação e ação corretiva. Análise crítica pela administração. NR's: 10,11,12,13,14,15, 16, 17, 20 e/ou outras pertinentes a área do curso: objetivos, implementação e operação.▪ Meio Ambiente: Definições básicas (meio ambiente, poluição ambiental, aspecto ambiental e impacto ambiental). Sistema de Gestão Ambiental (NBR/ISO 14000). Política Nacional de Resíduos Sólidos.▪ Prevenção de Incêndios: Origem do fogo. Classes de incêndio e agentes extintores. Procedimentos em caso de incêndio. Aspectos da NR-23/Legislação vigente.▪ Primeiros Socorros: Princípios básicos de primeiros socorros. Como agir em caso de acidentes. |
| Referências Bibliográficas: |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: *Sistemas da gestão ambiental: Requisitos com orientações para uso*. Rio de Janeiro, 2004.
HEMÉRITAS, Adhemar Batista. *Organização e Normas*. 7ªed. São Paulo: Atlas, 1997.
MORAES, Giovanni. *Normas Regulamentadoras Comentadas*. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
_____. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional*. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
_____. *Sistema de Gestão Ambiental ISO 14.001 Comentada*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
_____. *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.
Segurança e Medicina do Trabalho: Lei n.º 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 65ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Sociologia III | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
| Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Licenciatura Plena em Ciências Sociais | | | |
| Competências a serem desenvolvidas: Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. Compreender as formas capitalistas de divisão do trabalho e de seu produto. Compreender que no modo de produção capitalista coexistiram e coexistem diferentes relações sociais de produção. Compreender as diferentes formas de exercício do poder e da dominação, identificando os tipos ideais de dominação legítima. Compreender o processo histórico e sociopolítico de formação do Estado brasileiro. Desenvolver o senso crítico. | | | |
| Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Perceber a complexidade do mundo do trabalho e suas transformações.❖ Distinguir as formas como os diversos grupos e classes sociais se apropriam do trabalho, material e simbolicamente.❖ Identificar as formas de divisão e dominação de classe no modo de produção capitalista, atentando para as mudanças históricas no padrão de estratificação econômica.❖ Refletir sobre as consequências das transformações no padrão de acumulação capitalista e seus reflexos nas relações de trabalho.❖ Identificar as diversas maneiras de organização do poder no Estado, bem como as relações entre as esferas públicas e privada no Estado Moderno.❖ Identificar o princípio da divisão dos poderes e a organização dos sistemas partidário e eleitoral do Estado brasileiro.❖ Identificar o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.❖ Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas | | | |

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

implicações sócio-espaciais.

- ❖ Selecionar argumentos favoráveis ou contrários as modificações impostas pelas novas tecnologias a vida social e ao mundo do trabalho.
- ❖ Posicionar-se criticamente frente as situações sociais apresentadas.

Conteúdo Programático:

- **O mundo do trabalho:** Globalização, economia solidária e sociedade de consumo. O trabalho das diferentes sociedades. Acumulação flexível - fordismo *versus* toyotismo. Redução radical das distâncias de tempo e espaço. Aceleração do ritmo de vida e das mudanças sociais. A sociedade pós-industrial da informação. As novas habilidades do trabalhador. A questão do trabalho no Brasil. Convivência entre trabalho formal e trabalho informal. Desemprego, mercado de trabalho. A persistência de trabalho escravo, de trabalho análogo à escravidão, de trabalho infantil e o racismo institucional.
- **Estado, poder e nação:** Estado Absolutista, Liberal, /Estados nacionalistas do sec XX, Estado Neoliberal, Estados Socialistas. Teorias clássicas sobre o Estado (Marx, Durkheim e Weber). Sociedade Disciplinar e de controle. Eleições e partidos políticos. Relações de poder no Brasil. Coronelismo e clientelismo.

Bibliografia:

BOMENY, Helena & FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). *Tempos modernos, tempos de Sociologia*. 1ª Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Coleção Aprender Sociologia).

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. Volume 3 – Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 101-133, 2006.

MEC, Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Semtec, Brasília, 1999.

OLIVEIRA, Luís Fernandes & COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. *Introdução à Sociologia*. Volume único. SP: Ática, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. (Coord.). *Iniciação à Sociologia*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.

_____. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2010.

Vários autores. *Sociologia*. 2ª edição. Curitiba: SEED-PR, 2006.

| | | | |
|---|----------------------|-------|------|
| Componente Curricular: Trilha Sonora | Carga Horária: 80h/a | 67h/r | 2t/a |
|---|----------------------|-------|------|

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Competências a serem desenvolvidas:

Conhecer os diversos tipos de estilos musicais.

Reconhecer as gravações analógicas, digitais e não lineares na montagem de uma trilha sonora.

Reconhecer as técnicas de produção fonográfica aplicadas aos meios audiovisuais.

Habilidades:

- ❖ Elaborar trilhas sonoras de diversos gêneros.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

- ❖ Utilizar os recursos de teclados para: arranjos, sequenciamento, modulação de sons, colagem de frases, vinhetas e spot's.
- ❖ Musicar cenas de filmes e comerciais.

Conteúdo Programático:

- História da Música ocidental: estilos e gêneros.
- Percepção e Sensibilidade auditiva.
- Elementos da linguagem musical no Rádio, TV e Cinema e Internet.
- Elementos sonoros dos meios de comunicação de massa e sua fenomenológica.
- Conceitos: Música Incidental; Música Utilitária; Música Publicitária.
- Técnica *versus* estética.
- Escolha de um repertório.
- Montagem da Trilha, Mixagem e Masterização.
- A escolha do Selo, a escolha da gravadora.
- O encarte – O trabalho de arte – o acabamento.
- Produto Final: CD – DVD.
- Sintetizador e seus diversos recursos.
- Módulos de som.
- Utilização de samplers.
- Gravação no sequencer.
- Utilização de tracks.
- Noções de teoria e harmonia musical.
- Função dos acordes maiores e menores; Strings, Brass, Percussion.
- A orquestra no teclado.
- Montagem de ritmos.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Milton. *Imagens e sons*. São Paulo: Cortez, 1994. (pp.7 -21).
- CANNITO, Newton. *A televisão na era digital*. Summus.
- CYSNE, Luiz Fernando. *Áudio - Engenharia e Sistemas*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Gráfica Serrana, 1997.
- ELLMERICH, Luis. *História da Música*. 7ª Ed. São Paulo: Fermata, 1985.
- KONDRATOV, A. *Sons e sinais na linguagem universal*. Brasília: Coordenada, 1972.
- PIZZOTI, Ricardo. *A Enciclopédia Básica da mídia eletrônica*. Senac.
- POHLMANN, Ken C. *Principles of Digital Audio*. Indianapolis: Sams & Company, 1986.
- RATTON, Miguel. *Guia Prático para Cakewalk*. 5º Ed. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999.
- _____. *Guia Prático para o Sound Forge*. Rio de Janeiro: Áudio Música & Tecnologia, 1999.
- _____. *Revista Especializada: Áudio Música & Tecnologia*. Rio de Janeiro. Música e Tecnologia Ltda, 2000. Pro-Tools.
- ZETT, Herbert. *Manual de produção de televisão*. Cengage Learning.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA**

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com

FAETEC



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PERTO DE VOCÊ